



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE INVESTIMENTOS
3º TRIMESTRE DE 2024
JULHO/AGOSTO/SETEMBRO
IPMU/005/2024



Presidente

Sirleide da Silva
Certificação - Anbima CPA 10
Certificação - CGRPPS
CP RPPS CGINV I

Diretor Financeiro

Fernando Augusto Matsumoto
Diretor Financeiro IPMU
CPRPPS CGINV I

Gestor de Investimentos

Wellington Diniz
Certificação - Anbima CPA 20
CP RPPS CGINV II

Controle Interno

Luiz Alexandre de Oliveira
CP RPPS CGINV I

Comitê de Investimentos

Sirleide da Silva
Certificação - Anbima CPA 10
Certificação - CGRPPS
CP RPPS CGINV I
Fernando Augusto Matsumoto
Diretor Financeiro IPMU
Anbima CPA 10
CPRPPS CGINV I
Flávio Bellard Gomes
Membro Comitê de Investimentos
Anbima CPA 10
CP RPPS CGINV I
Lucas Gustavo Ferreira Castanho
Membro Comitê de Investimentos
Certificação - CGRPPS
CP RPPS CGINV I
Marcelo da Cruz Lima
Membro Comitê de Investimentos
Certificação - Anbima CPA 10
CP RPPS CGINV I



1- Introdução

O Relatório Trimestral de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU, referente ao período de **abril - junho de 2024** apresenta as operações dos ativos alocados em fundos de investimentos e aderência à Política de Investimentos e Meta Atuarial para o exercício de 2024.

O Relatório tem por finalidade demonstrar o cenário econômico, as informações relevantes sobre os investimentos e apresentar a evolução patrimonial dos recursos financeiros do IPMU no mês, em consonância com a legislação em vigor, a transparência da gestão e a diligência dos produtos que compõem a carteira de investimentos do IPMU, atendendo a Política de Investimentos - Manual Pró-Gestão. Também busca informar à sociedade os dados quantitativos e qualitativos da Carteira de Investimentos, detalhando os ativos financeiros que a compõe, os indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos, levando em consideração o cenário econômico do período de referência.

2- Legislação

A Gestão dos Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU é conduzida em conformidade com a legislação que rege as aplicações dos recursos financeiros no âmbito do Regime Próprio de Previdência:

- Portaria 1.467/2022, do Ministério do Trabalho e Previdência que disciplina os parâmetros e as diretrizes gerais para organização e funcionamento dos regimes próprios de previdência social.
- Política Anual de Investimentos – PAI 2024.
- Resolução CMN nº 4.963/2021, dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Municípios.

3- Certificação Institucional RPPS

O Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU realizou a “ADESÃO ao Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios Pró-Gestão RPPS”, em 04 de abril de 2018. Em **31/10/2018** o IPMU foi certificado no **Nível I**, em **16/06/2021** alcançou o **Nível III** e em **24/05/2024** alcançou a recertificação no **Nível III**.

O Pró Gestão RPPS é um programa de certificação que visa ao reconhecimento das boas práticas de gestão adotadas pelos RPPS. É a avaliação por entidade certificadora externa, credenciada pela Secretaria de Previdência - SPREV, do sistema de gestão existente, com a finalidade de identificar sua conformidade às exigências contidas nas diretrizes de cada uma das ações, nos respectivos níveis de aderência.

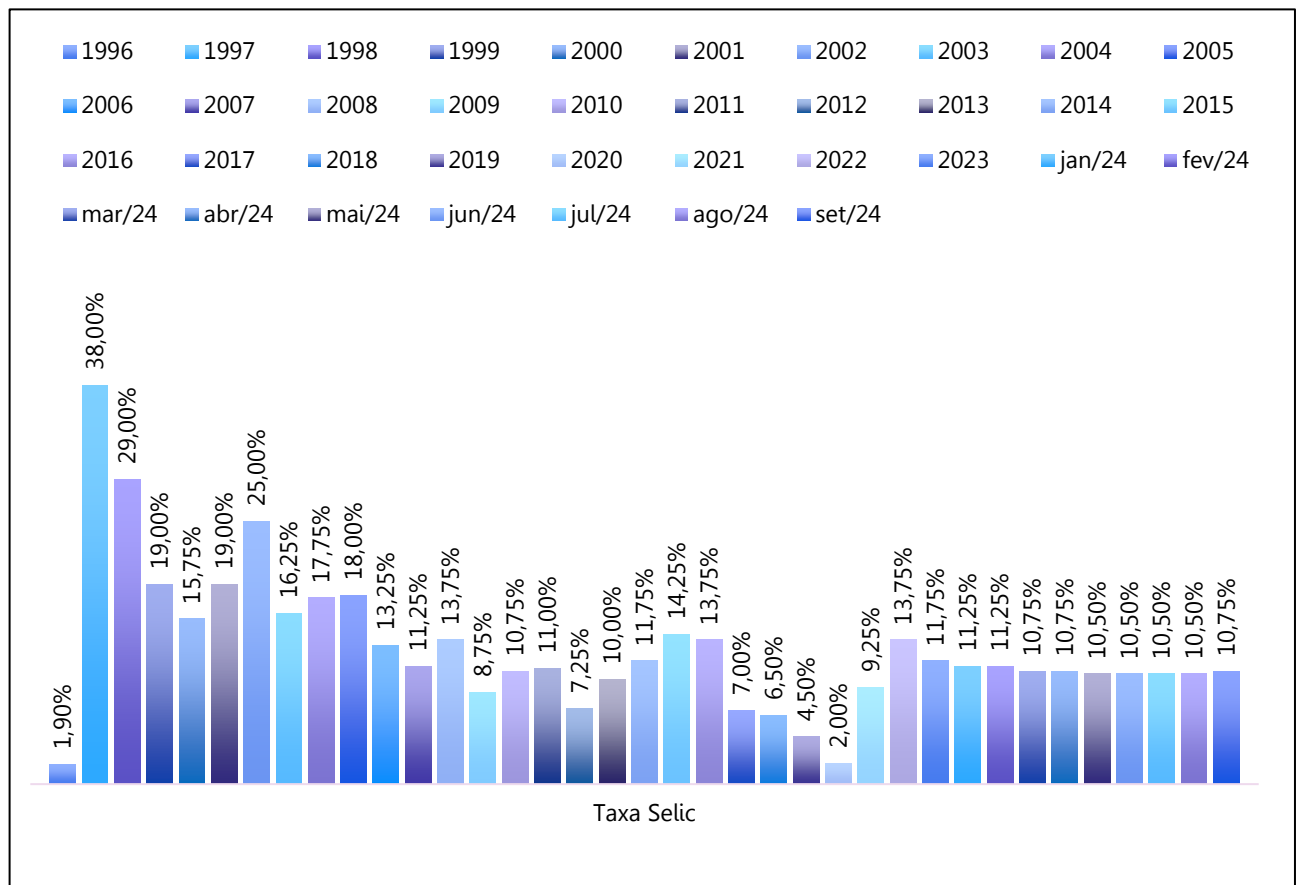




4- Cenário Macroeconômico

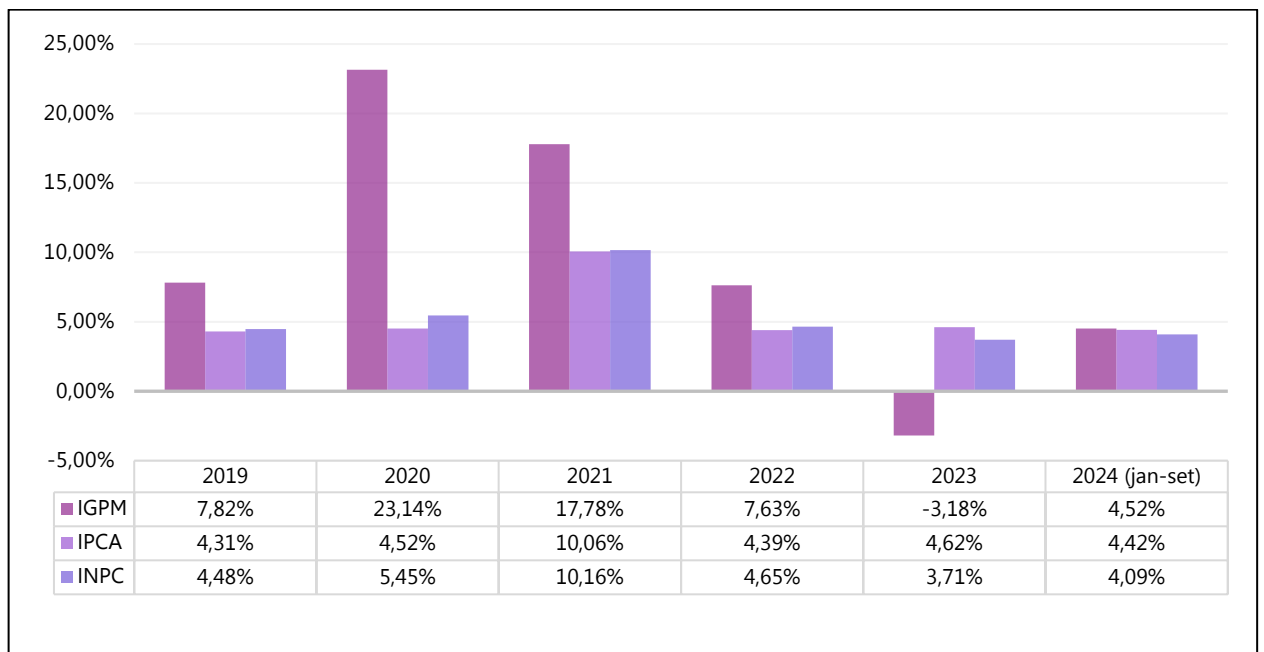
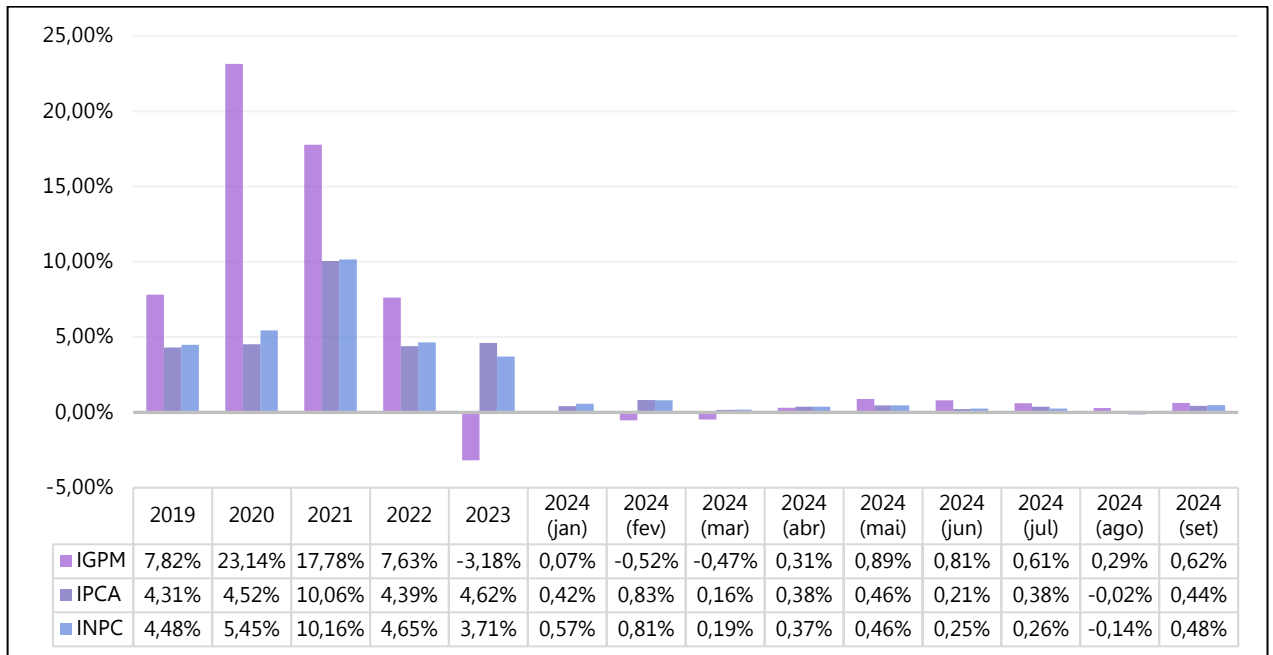
No mês de setembro tivemos a confirmação do início da trajetória de corte de juros nos EUA e alta de juros no Brasil. Com isso o cenário foi de muita volatilidade. Nos EUA os últimos dados econômicos vêm mostrando sinais de desaceleração, o que reforça o discurso da continuidade da trajetória de corte de juros por lá nas próximas reuniões. No Brasil, apesar de termos um crescimento de PIB acima do esperado pelo mercado no ano, os indicadores de inflação, pressão cambial e deterioração fiscal levaram o BACEN a retomar o movimento de alta de juros, o que acreditamos deva se manter até o final de 2024. No mês de setembro, o FOMC iniciou um ciclo de afrouxamento monetário em velocidade maior que a esperada pelo mercado, com um corte da taxa básica de 50 bps para o intervalo de 4,75% - 5,0% a.a.. A decisão foi motivada tanto pelo comportamento benigno da inflação quanto por indicadores que mostravam menor dinamismo do mercado de trabalho. Na Zona do Euro, a atividade segue decepcionando as expectativas, o que levou o BCE a indicar um novo corte de juros na próxima reunião. Por fim, em decorrência da deterioração adicional da economia chinesa e do risco deflacionário, o governo chinês ampliou os estímulos monetários e fiscais, iniciou programa de recapitalização de bancos e introduziu ações para reequilibrar o mercado imobiliário. O desempenho da economia chinesa nos próximos trimestres dependerá da efetividade das medidas anunciadas.

5- Taxa Básica de Juros





5.1- Inflação





5.2- Boletim Focus

O Boletim Focus divulgado no dia 30/09 pelo Banco Central projeta elevação da Selic terminal deste ano de **11,50%**. Como ainda restam duas reuniões da comissão em 2024, o mercado precifica que cada uma delas elevará a taxa básica de juros em 0,50 p.p., para chegar a 11,75% em dezembro. Sobre o IPCA, o Focus manteve a projeção de 4,37% para o fim de 2024 e de 3,97% para o fim de 2025. Já em relação a 2026, a projeção caiu de 3,62% para 3,60% na comparação das duas semanas. Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), o boletim desta semana manteve a mesma projeção de 3% de crescimento do produto para 2024, subiu de 1,90% para 1,92% a projeção para 2025, e manteve estacionada em 2% a de 2026 (pela 60ª semana consecutiva). Já as projeções do câmbio mostram a moeda norte-americana estabilizada nas três janelas de tempo medidas pela instituição, em R\$ 5,40 ao fim de 2024, R\$ 5,35 em 2025 e R\$ 5,30 em 2026.

Boletim Focus do BC

Indicadores	Projeções p/2024			Projeções p/2025			Projeções p/2026		
	Semana anterior	Semana atual	Var.	Semana anterior	Semana atual	Var.	Semana anterior	Semana atual	Var.
IPCA (%)	4,37	4,37	= (1)	3,97	3,97	= (1)	3,62	3,60	▼ (1)
PIB (var. %)	3,00	3,00	= (1)	1,90	1,92	▲ (1)	2,00	2,00	= (60)
Câmbio (R\$/US\$)	5,40	5,40	= (2)	5,35	5,35	= (2)	5,30	5,30	= (3)
Selic (% a.a.)	11,50	11,75	▲ (2)	10,50	10,75	▲ (2)	9,50	9,50	= (5)

6- Aplicações Financeiras

Na Renda Fixa, as preocupações com o fiscal, aliado a uma inflação e câmbios mais pressionados, trouxe uma elevação das curvas de juros, e reforçam a trajetória de continuidade da alta da SELIC pelo menos até o final de 2024. Esse cenário trouxe muita volatilidade no mês fazendo com que os ativos atrelados ao IMA B e Pré Fixados sofressem bastante, fechando negativo ou abaixo do CDI. Em setembro, os ativos de risco apresentaram um desempenho geral positivo. As taxas de juros nas economias desenvolvidas continuaram a recuar, refletindo a expectativa de cortes nas taxas de juros das economias centrais. O dólar americano se enfraqueceu, enquanto as commodities, exceto petróleo e minério, tiveram um desempenho favorável.

O cenário externo está mais benigno. Ao longo do último mês, destacamos dois eventos importantes. O primeiro foi o início do ciclo de queda dos juros nos EUA e o segundo foi o mercado se animar com medidas tomadas pelo governo na China para estimular a economia em geral e o setor imobiliário em particular. Tal combinação costuma ser bastante positiva para países emergentes, o que nos beneficia diretamente.

No entanto, as notícias locais vão na direção oposta. Tão importante quanto o início do ciclo de aumento de juros locais, foi a comunicação do Banco Central brasileiro, que deixou clara a dificuldade do combate à inflação e indicou que a magnitude do ciclo será maior que o previamente imaginado por parte dos participantes do mercado. Em resumo, provavelmente conviveremos com taxas de juros mais elevadas por um tempo prolongado.



O ambiente externo mais favorável estimula a tomada de risco, já o ambiente local, contaminado por preocupações com a questão fiscal e com a inflação, estimula o investimento em renda fixa. A resultante, portanto, continua sendo bastante favorável ao investimento em crédito privado.

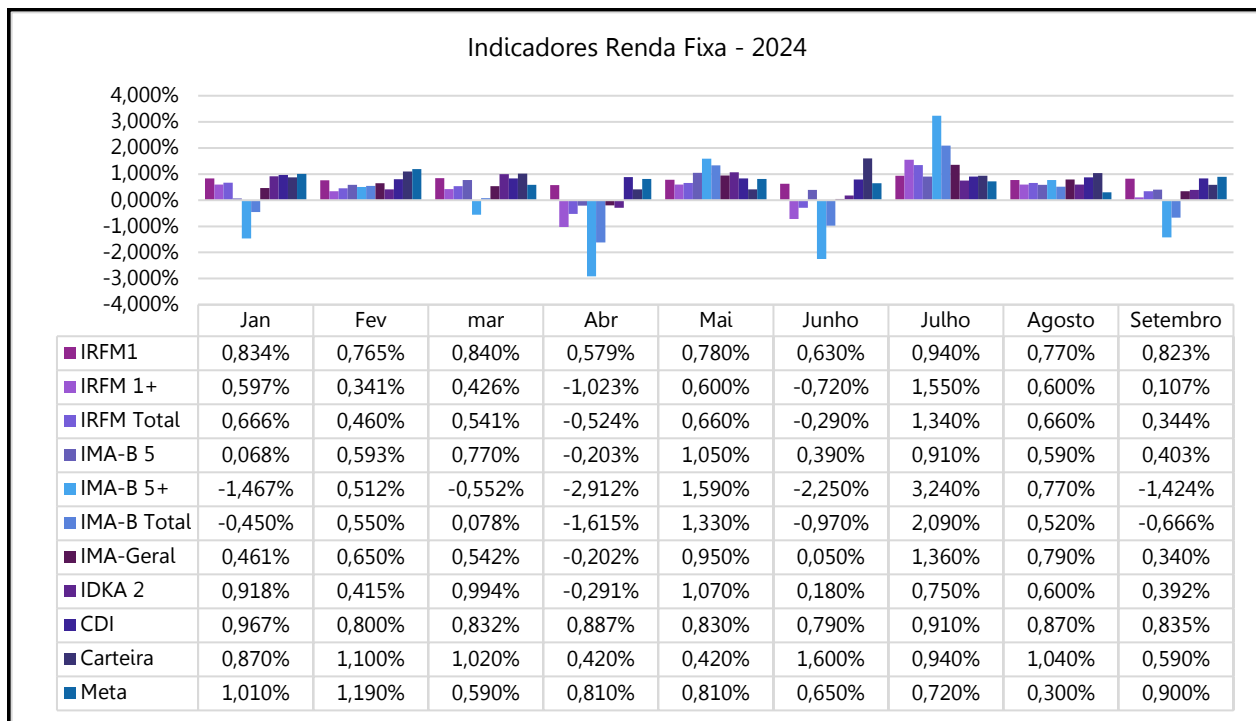
Com a inflação retornando à meta de 2% e a desaceleração do mercado de trabalho em curso, o Fed iniciou um ciclo de relaxamento monetário com um corte de 50 pontos base. Embora os indicadores atuais sugiram um crescimento próximo a 2%, a convergência da inflação permite que o Fed foque principalmente em maximizar o nível de emprego. Os riscos de uma desaceleração mais acentuada da atividade econômica aumentam, e, considerando o nível elevado das taxas de juros, esperamos um novo corte de 50 pontos base na próxima reunião de política monetária em novembro. Na Europa, nas últimas semanas, indicadores divulgados também sinalizam uma desaceleração da atividade econômica. A inflação diminuiu significativamente e está a caminho da meta para 2025. A expectativa agora é que o Banco Central Europeu aumente a frequência dos cortes nas taxas de juros, implementando reduções em reuniões consecutivas. Na China, surgiram novidades importantes. A economia enfrenta há anos os efeitos do colapso do setor imobiliário, que afetou o balanço das famílias, diminuiu a confiança e resultou numa desaceleração acentuada do consumo interno. O governo tem adotado medidas pontuais para mitigar esses efeitos, principalmente por meio de cortes nas taxas de juros e hipotecas. Recentemente, surgiram indícios de que o governo está preparando medidas de maior impacto, incluindo novos cortes nas taxas de juros e, possivelmente, transferências diretas de recursos para as famílias. Diversas cidades também começaram a suspender as restrições à compra do segundo imóvel que ainda estavam em vigor. Dependendo da magnitude das medidas já anunciadas e das que estão por vir, a perspectiva para a economia chinesa pode melhorar significativamente, pelo menos no curto prazo. Esse impulso pode ter efeitos positivos nos preços de algumas commodities e na atividade econômica de regiões com intensas correntes comerciais com a China, como Europa, Oceania e América do Sul.

Assim, o cenário global pode evoluir de duas maneiras distintas. Por um lado, o ciclo econômico pode continuar sua desaceleração, especialmente na Europa e nos EUA, podendo ou não culminar em uma recessão moderada, dada a ausência de grandes distorções nos balanços das famílias e empresas. Por outro lado, o relaxamento monetário dos bancos centrais e os estímulos fiscais e monetários na China podem sustentar os preços dos ativos e a atividade econômica por um período mais prolongado. A eleição nos EUA permanece indefinida e deve continuar assim até a sua realização. Cenários de “blue” ou “red sweep” parecem improváveis, limitando a precificação de perspectivas fiscais extremas antes do dia 5 de novembro. Contudo, a materialização de um “sweep” provocaria mudanças significativas no cenário futuro. Em qualquer um dos casos, a perspectiva fiscal nos EUA tenderia a piorar, seja por aumentos significativos nas despesas no caso de um “blue sweep”, ou por cortes drásticos de impostos, no caso de um “red sweep”. Uma vitória de Donald Trump na Casa Branca também traria a perspectiva de aumento das tarifas de importação, o que poderia provocar uma desaceleração adicional da economia global e um aumento temporário da inflação nos EUA.

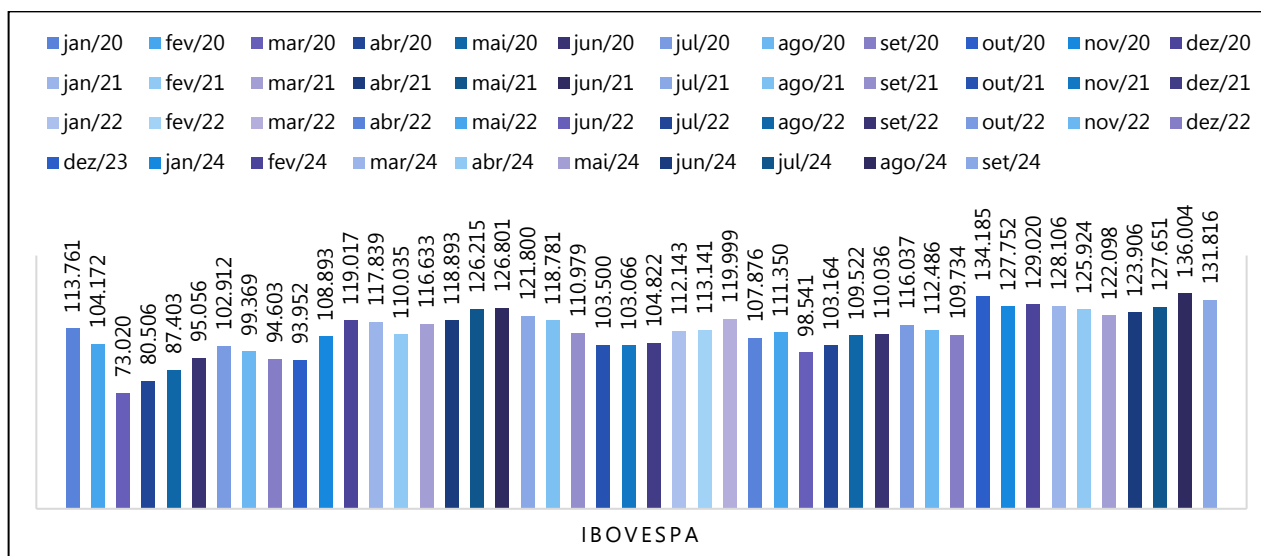
No Brasil, os dados recentes continuam a confirmar um quadro de atividade econômica robusta. O mercado de trabalho apresenta excelente desempenho, com recordes de ocupação e uma massa salarial em crescimento acelerado, próximo a 10% ao ano. A dinâmica do mercado de crédito permanece forte, com novas concessões a famílias e empresas em expansão contínua. A confiança dos agentes econômicos também se mantém elevada. Os dados atuais sugerem um risco crescente de surpresas positivas no PIB do terceiro trimestre, bem como no PIB de 2024, que projetamos em 3,1%. Para 2025, nossa previsão de crescimento é de 2,0%. A última divulgação da inflação mostrou uma certa acomodação nos serviços. No entanto, o comportamento dos mercados de trabalho e de crédito indica que a inflação de serviços deve acelerar no futuro. Os sinais do governo no plano fiscal continuam preocupantes, com a recente reversão do contingenciamento na última revisão bimestral; o aumento da discrepância entre o resultado primário apurado pelo Banco Central e pelo Tesouro Nacional; e as manobras recorrentes do governo para expandir gastos sem a devida contabilização na meta de déficit primário ou no limite de crescimento dos gastos. Nesse contexto, a dinâmica divergente da dívida pública também se destaca. O Banco Central iniciou o aumento das taxas de juros com um ajuste de 25 pontos base. No entanto, indicou, especialmente devido à projeção de 3,5% de inflação no primeiro semestre de 2026 e ao reconhecimento de um hiato positivo, que os próximos movimentos devem ser de maior magnitude — 50 pontos base. Como temos argumentado, o elevado ritmo de crescimento das despesas públicas, o forte desempenho dos mercados de trabalho e de crédito, e a inflação próxima ao limite superior da meta sugerem que as taxas de juros no Brasil estão desalinhadas. O aperto monetário deve prosseguir no primeiro trimestre de 2025, e o ajuste total deve ser de pelo menos 200 pontos base.

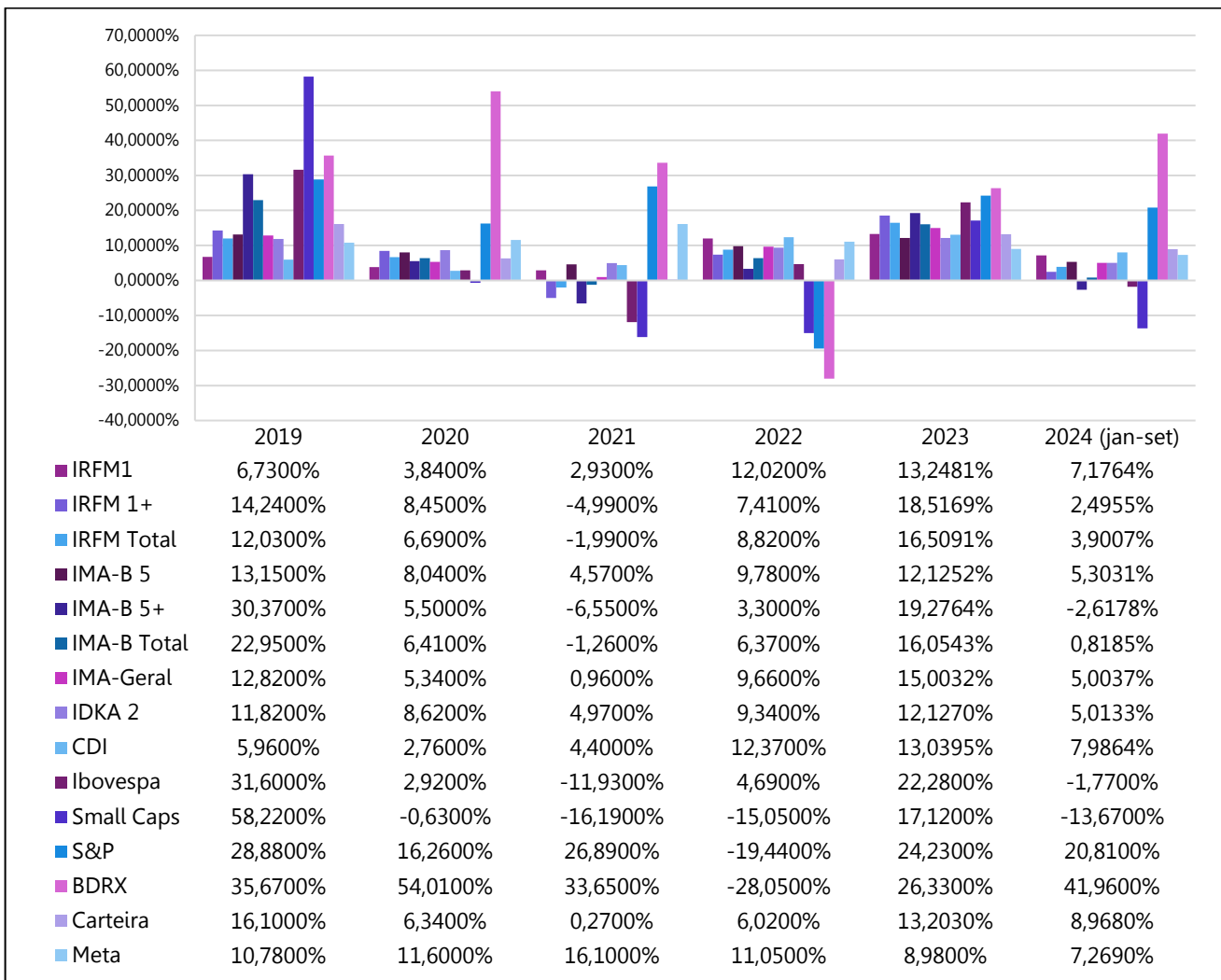
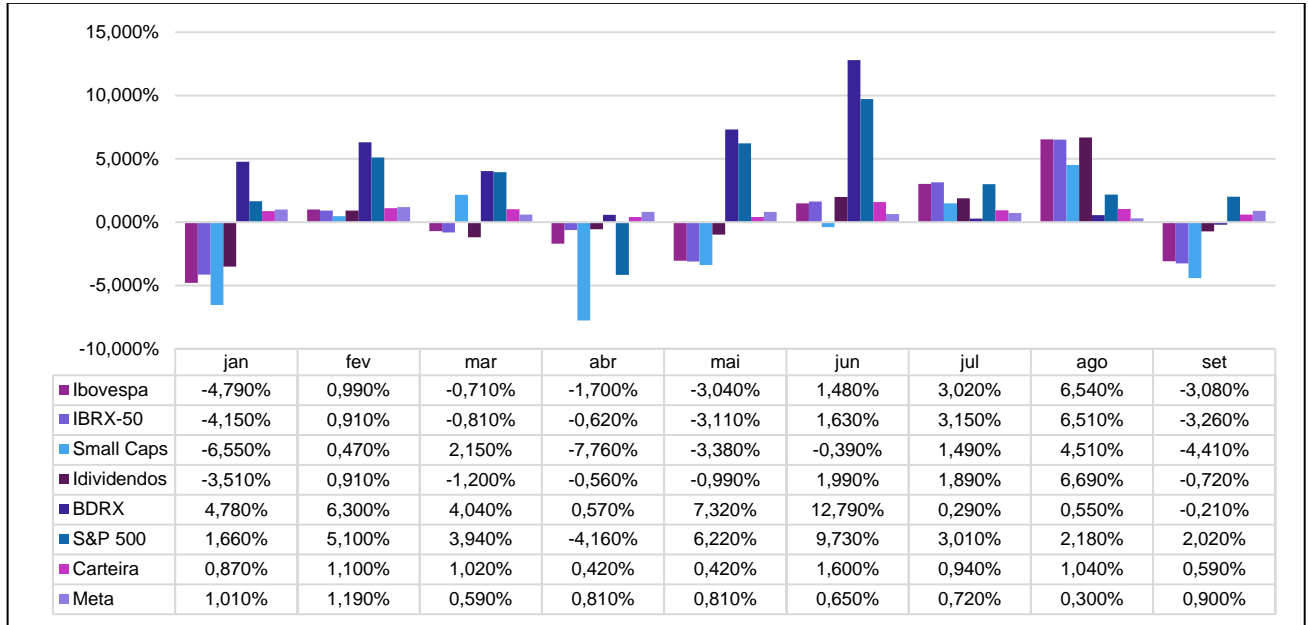


6.1- Renda Fixa



6.2- Renda Variável

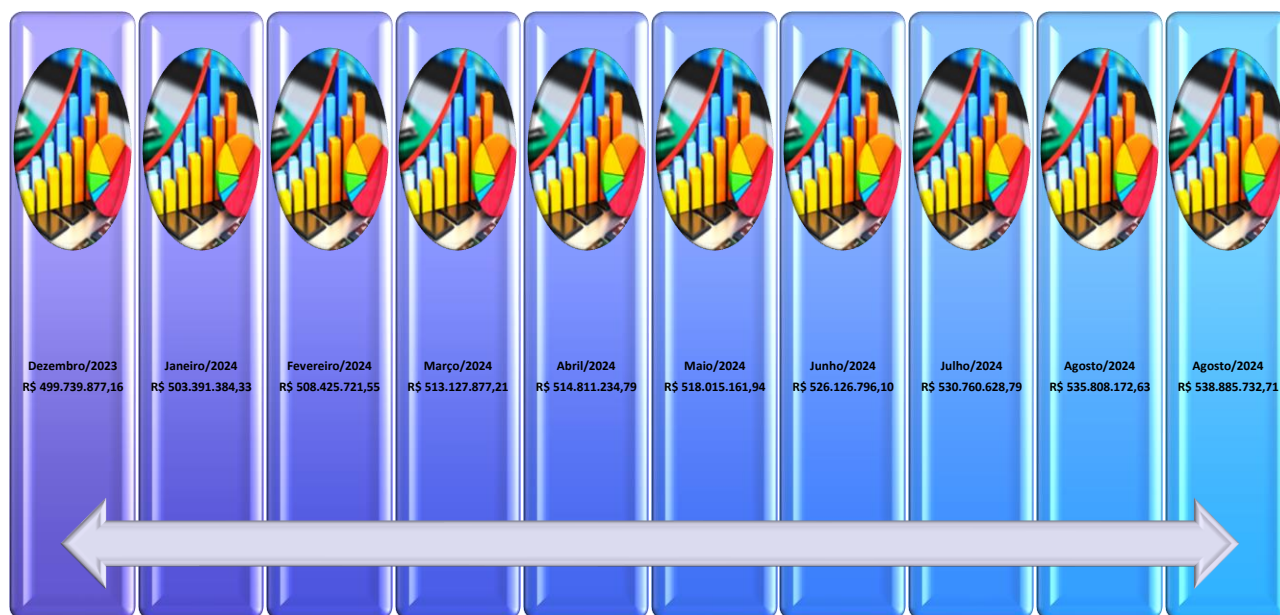




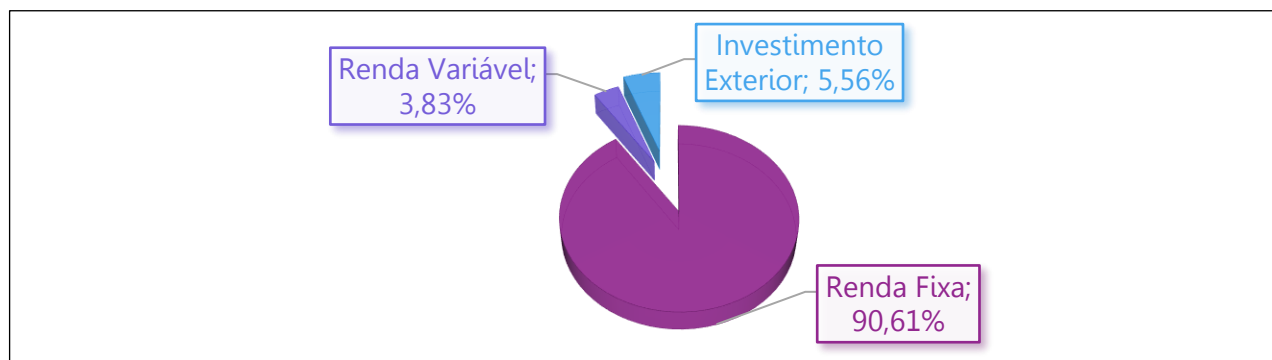


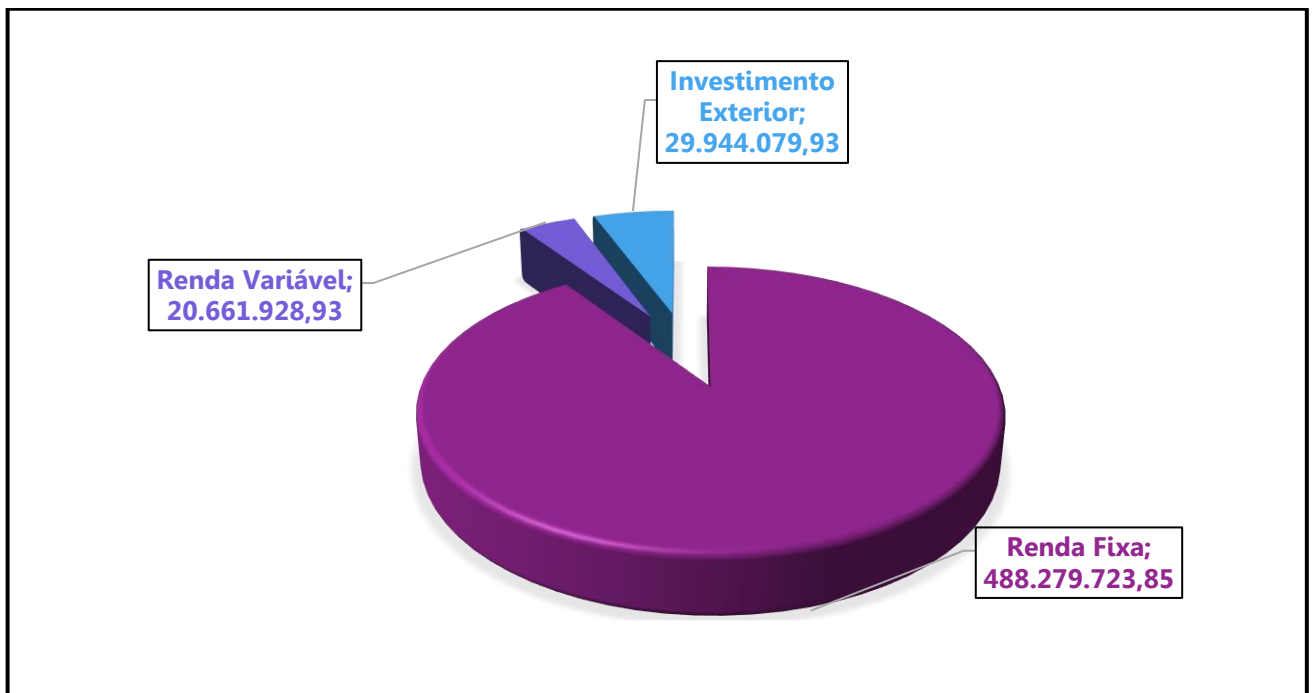
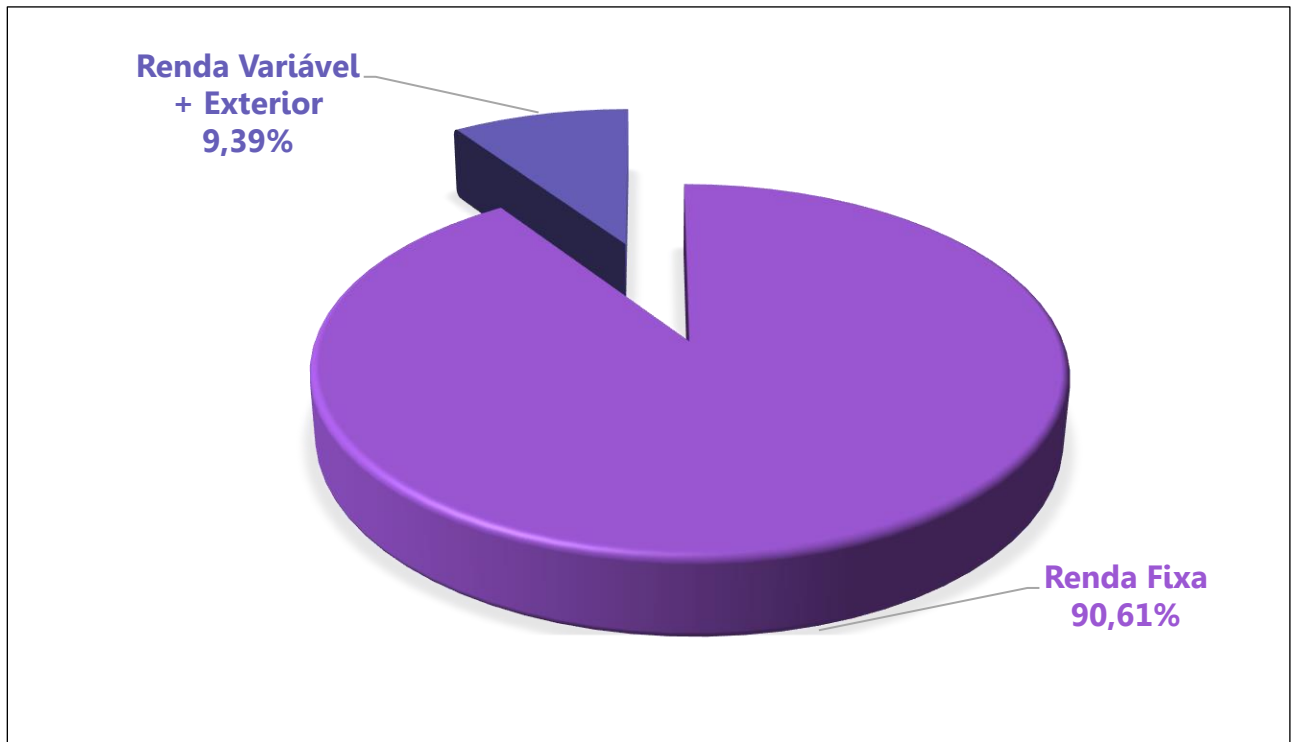
7- Carteira de Investimentos

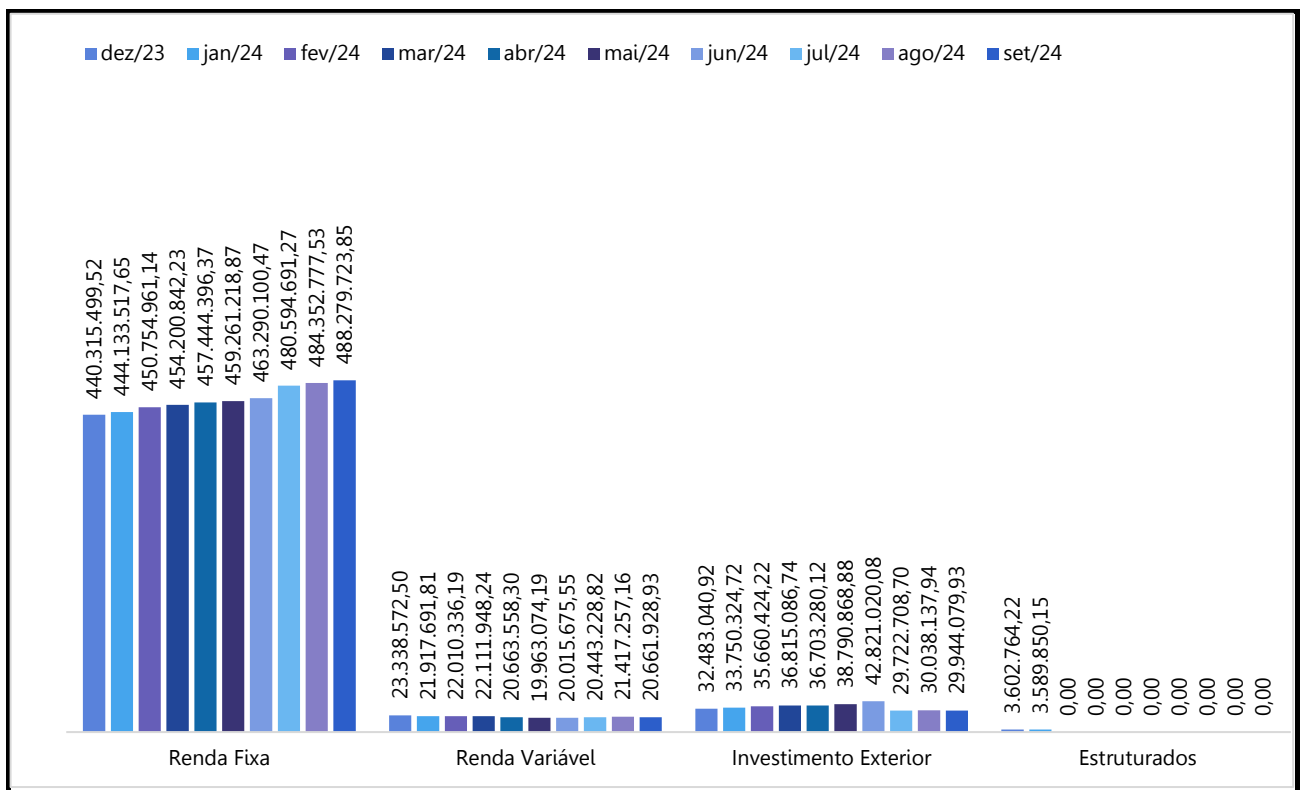
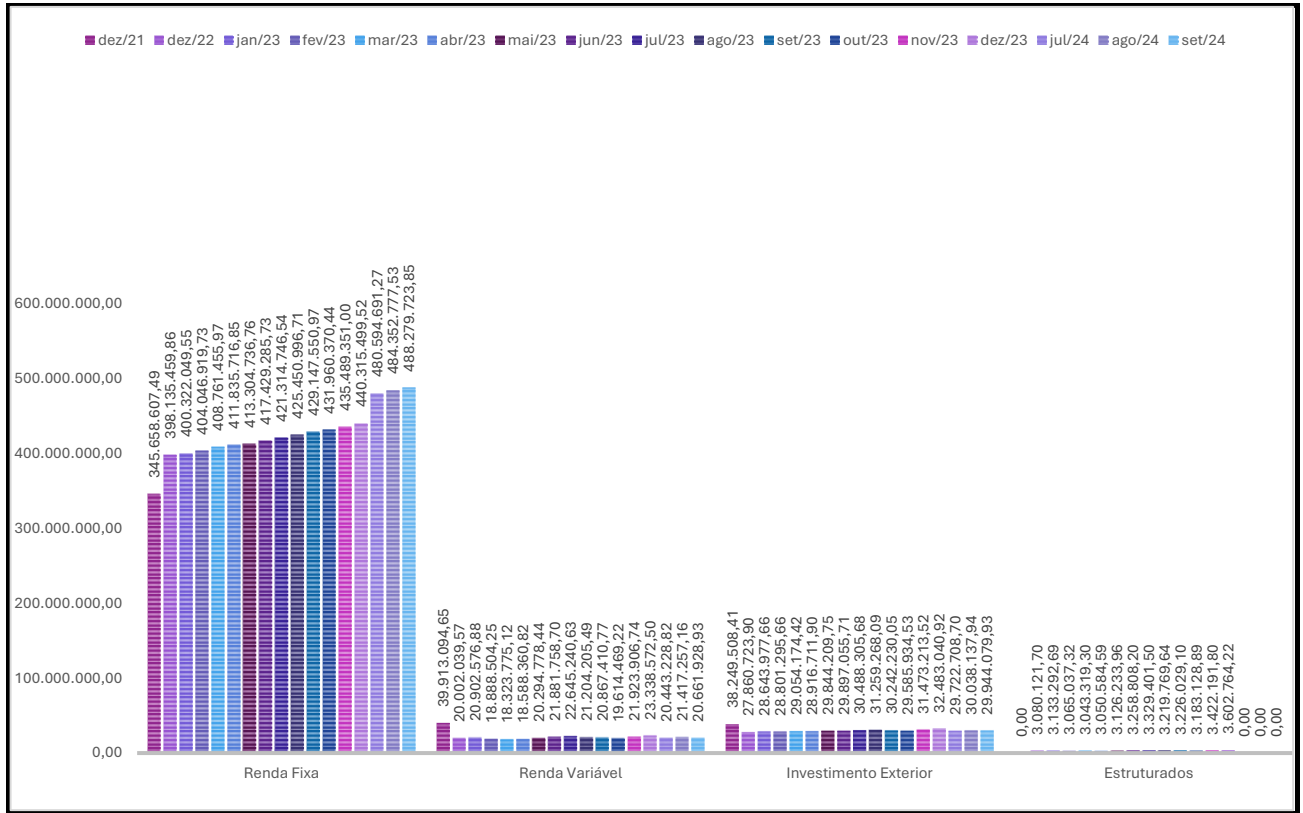
A Carteira de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU obedece aos limites de aplicações estabelecidos na Política de Investimentos, com composição diversificada. Os investimentos estão diversificados buscando o melhor equilíbrio entre o risco x retorno, diante das grandes variáveis que interferem no retorno dos investimentos, face às mudanças na economia nacional e internacional. Visão de curto, médio e longo prazo para garantir os rendimentos necessários frente aos benefícios concedidos e a conceder. No encerramento do mês os investimentos apresentaram **valorização**.



A composição da carteira de investimentos do IPMU no encerramento do mês atende aos requisitos previstos em Lei e cumpre a **Política Anual de Investimentos – PAI 2024**, elaborada pelos membros do Comitê de Investimentos, aprovada pelos membros do Conselho Deliberativo e ratificada pelos membros do Conselho Fiscal. A carteira de investimentos do IPMU está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável e alocação no investimento no exterior, dentro dos limites permitidos pela legislação e compatível com os requisitos estabelecidos na Política de Investimentos – PAI 2024. As proporções demonstram uma carteira conservadora, em linha com o cenário econômico de grande volatilidade e as obrigações do Instituto. A diversificação nos investimentos tenta evitar que a rentabilidade esteja exposta ao mesmo tipo de risco, mercado ou indexador, razão porque segmenta-se dessa forma, visto que com uma diversificação, forma-se uma carteira de ativos com uma estratégia ancorada em diferentes indexadores justamente para proporcionar o equilíbrio e o balanceamento necessários à uma melhor e maior segurança, liquidez, o mitigará o risco.



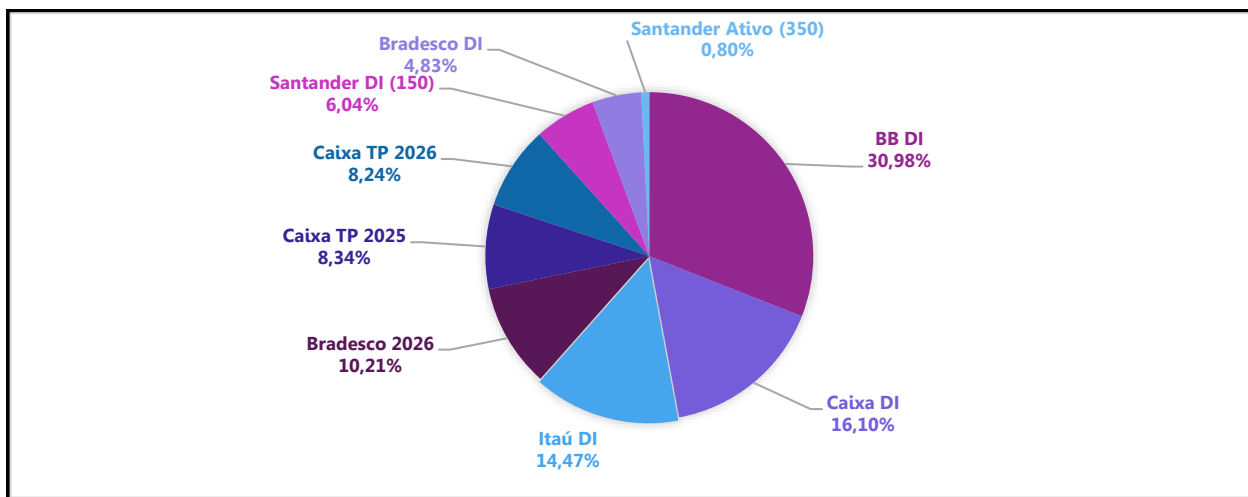






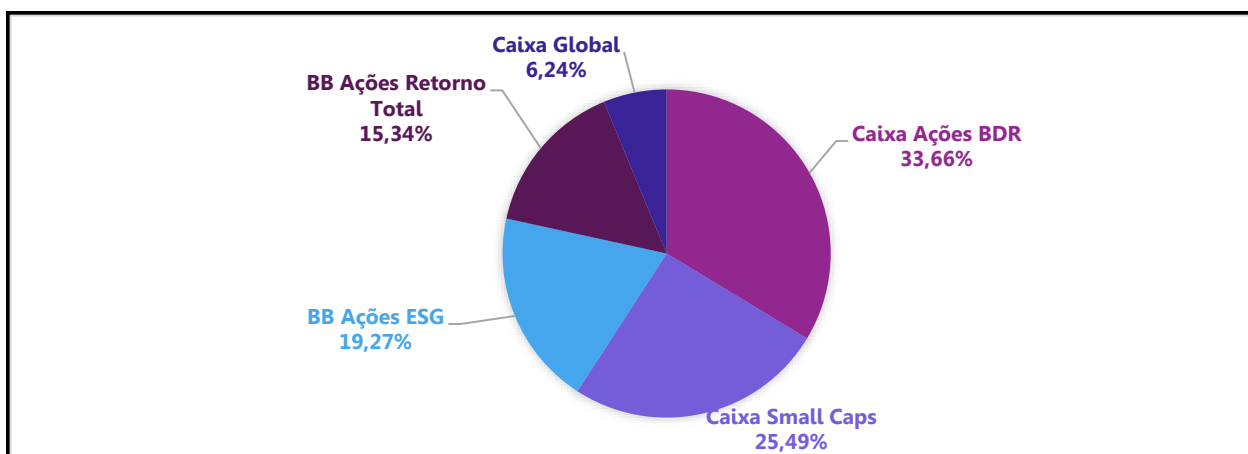
Os investimentos do IPMU demonstram uma “**gestão moderada**”, com exposição em fundos compostos por 100% títulos públicos, diversificados em vértices de curto, médio e longo prazo. Os investimentos em Renda Fixa estão diversificados. De forma geral, apresentando resultados compatíveis com o desempenho do mercado. A maioria dos fundos de Renda Fixa da carteira de investimentos do IPMU são fundos “renda fixa ativa”, onde o gestor pode atuar de forma mais abrangente, comprando e vendendo títulos públicos ou privados dos mais variados vértices. O Comitê de Investimentos tem acompanhado de perto o desempenho desses fundos, de forma que aquele que apresente melhor desempenho receba novos aportes, enquanto aqueles que apresentem desempenho ruim sejam alvo de resgates.

Comparativo em relação ao valor total da Carteira no Segmento de Renda Fixa: **R\$ 488.279/723,85**



Os investimentos em **Renda Variável** estão distribuídos em “Small Caps”, “BDR” e “Ibovespa”. Diante da grande volatilidade do mercado, a estratégia adotada pelo Comitê de Investimentos foi de manutenção da exposição neste segmento.

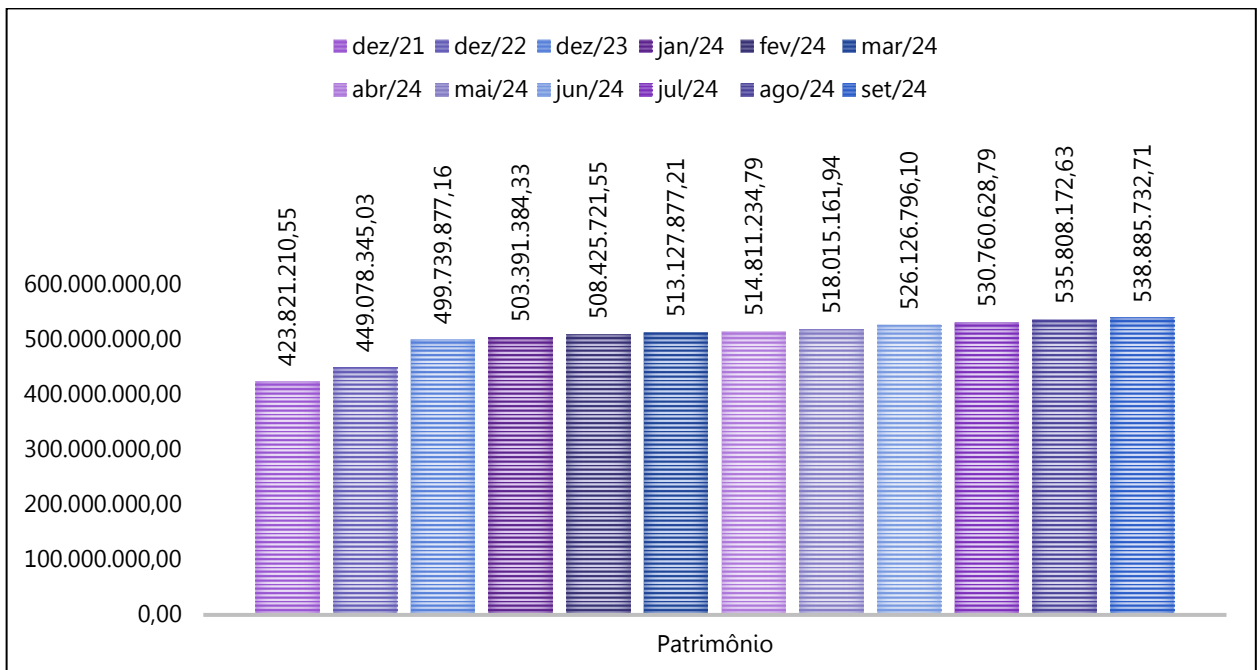
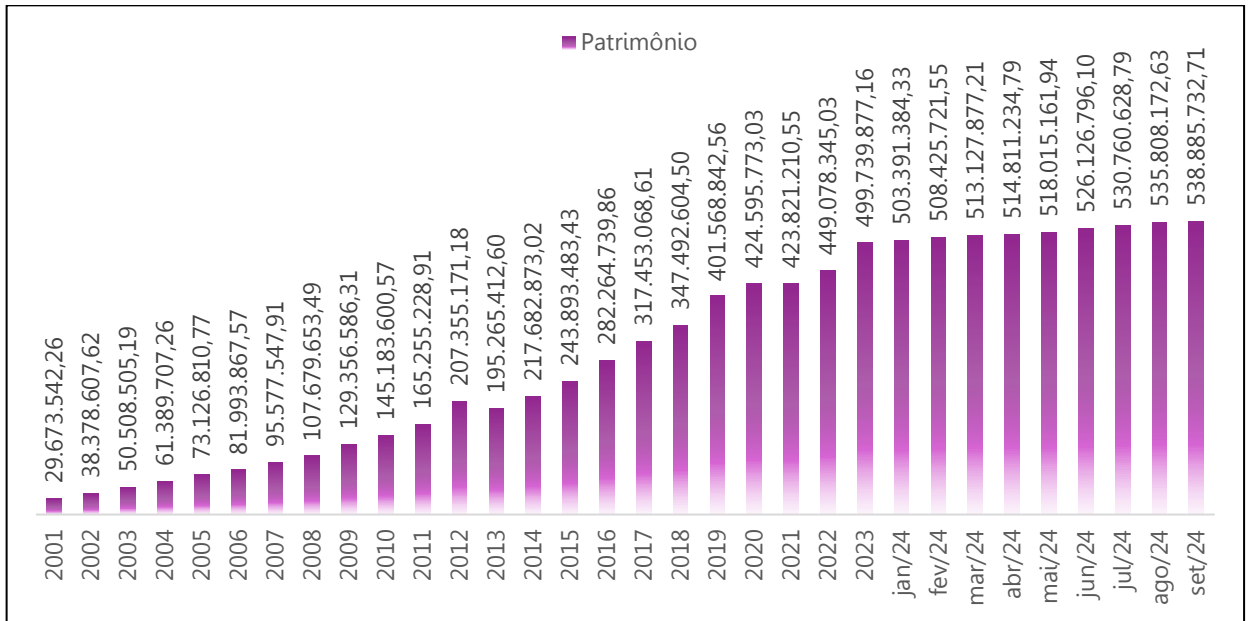
Comparativo em relação ao valor total da Carteira no segmento de Renda Variável: **R\$ 50.606.008,86**





7.1- Evolução da Carteira de Investimentos

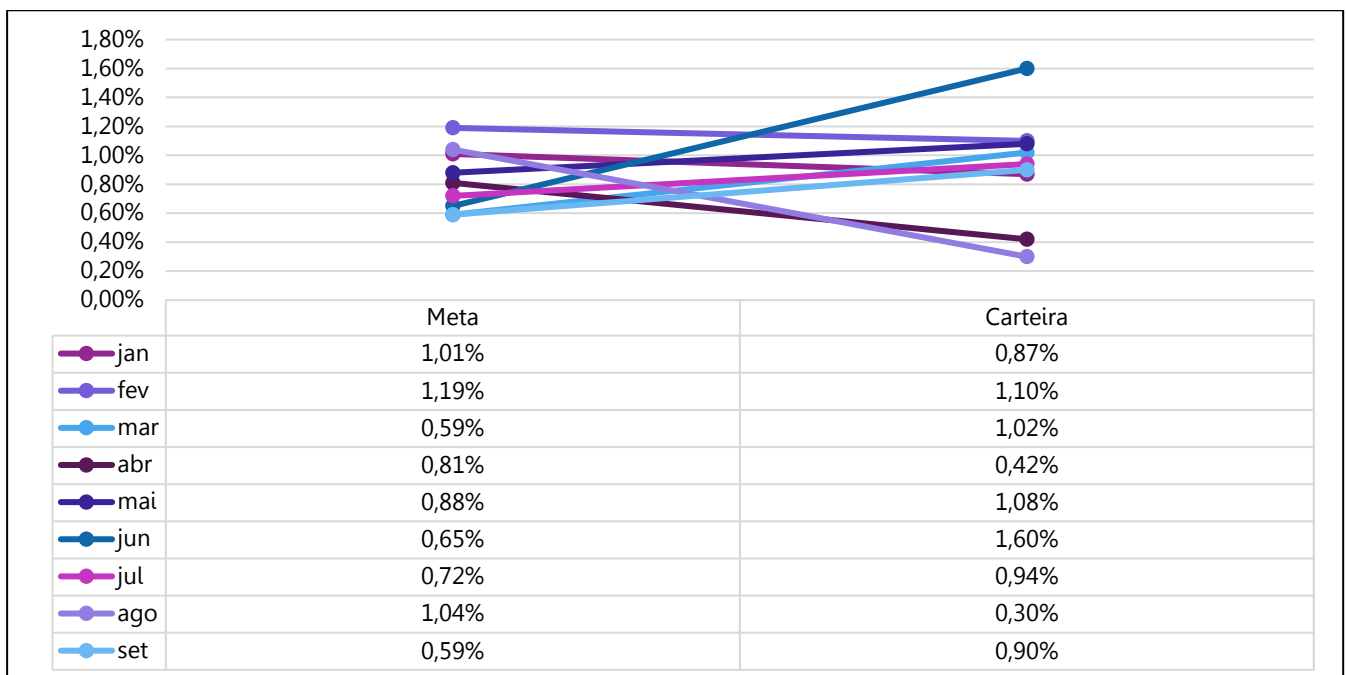
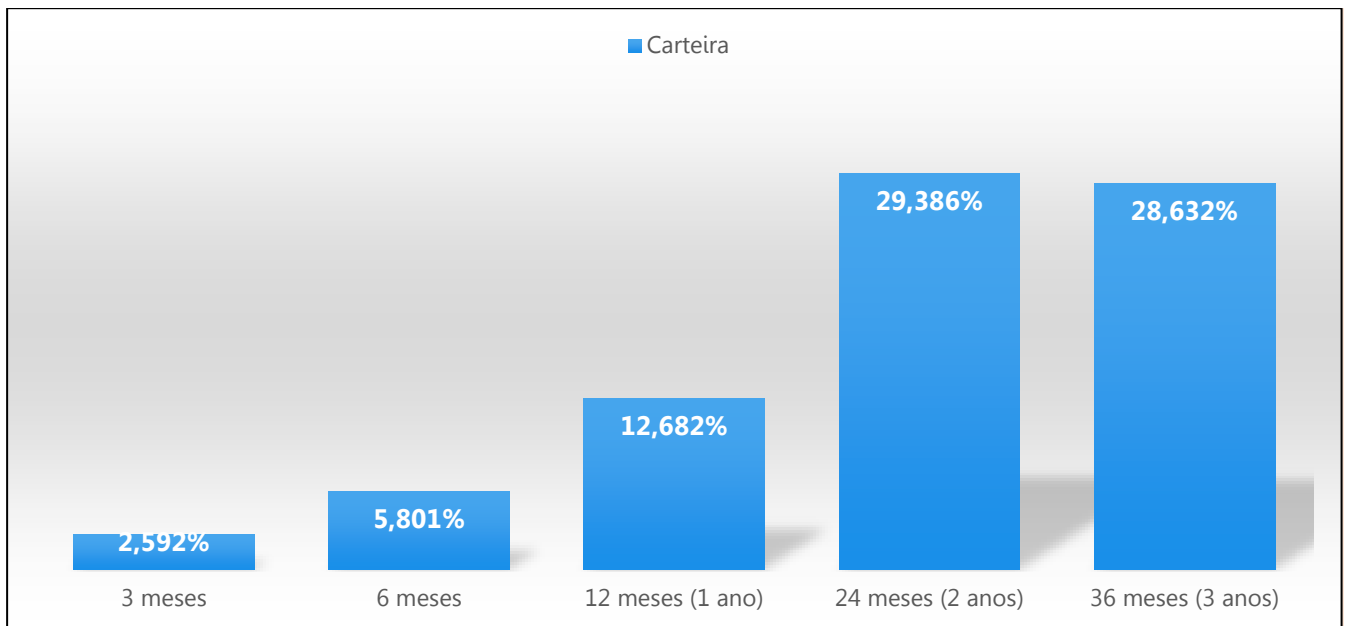
Iniciamos 2024 ainda com incertezas no horizonte, mas o mês de apresentou **resultados positivos**, com elevação o patrimônio. Destaca-se um crescimento contínuo e de boa curvatura evolutiva, não havendo períodos de retração ou declínio contínuo. Apesar dos acontecimentos mercadológicos e do impacto financeiro havido no mercado global, o patrimônio do IPMU se manteve em crescimento.





7.2- Retorno da Carteira de Investimentos

O retorno dos investimentos no mês foi de **0,59%**. No consolidado do período a rentabilidade nominal da “carteira de investimentos” foi de **8,986%**, percentual **superior** em relação a “meta atuarial” do período, que foi de (INPC + 5,12% a.a) de **7,269%** refletindo ainda a volatilidade do mercado financeiro, em especial nos investimentos de renda variável.





7.3- Composição da Carteira de Investimentos - Fundos

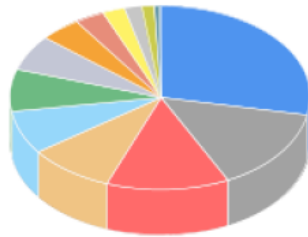
A Carteira de Investimentos do IPMU é composta por 14 fundos de investimentos.

:: Portfólio Carteira IPMU 2024

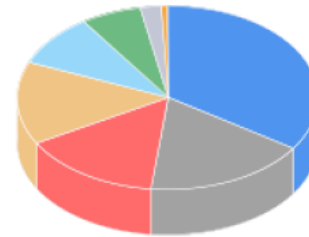
02/01/2020 até 30/09/2024

Composição do Portfólio

Composição por ativo



Composição por tipo de fundo



BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	28,08 %
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	14,59 %
ITÁÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	13,11 %
BRADESCO ESTRATÉGIA XXVI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	9,25 %
FI BRASIL 2025 X TP RF RL	7,55 %
FI BRASIL 2026 X TP RF RL	7,48 %
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	6,19 %
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	4,37 %
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	3,16 %
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	2,39 %
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	1,81 %
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	1,44 %
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	0,59 %
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	0,00 %
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,00 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS XI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00 %
CAIXA BRASIL 2025 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,00 %
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	0,00 %
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,00 %
Valores em tesouraria	0,00 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00 %
NTN B 760199 20240815 - PU indicativo ANBIMA	0,00 %
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,00 %
ITÁÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	0,00 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00 %
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00 %
Caixa Brasil 2024 IV TP RF	0,00 %
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,00 %
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	0,00 %
NTN-C 770100 20210401	0,00 %
CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA* (44683378000102)	0,00 %
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	0,00 %
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,00 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00 %
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,00 %
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00 %
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00 %
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,00 %
NTN-B 760199 20240815	0,00 %
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	0,00 %

Renda Fixa Duração Baixa Soberano	34,27 %
Renda Fixa Duração Baixa Grau de Investimento	17,48 %
Outros	15,01 %
Renda Fixa Duração Média Soberano	14,59 %
Renda Fixa Duração Alta Soberano	9,25 %
Ações Livre	6,41 %
Ações Small Caps	2,39 %
Multimercados Investimento no Exterior	0,59 %
Renda Fixa Duração Livre Grau de Investimento	0,00 %
Títulos Públicos Líquidos	0,00 %
Renda Fixa Indexados	0,00 %
Multimercados Capital Protegido	0,00 %
Renda Fixa Duração Alta Grau de Investimento	0,00 %
Ações Setoriais	0,00 %
Renda Fixa Duração Livre Soberano	0,00 %



7.3.1- Composição da Carteira de Investimentos – Artigo 19

Todos os fundos de investimentos estavam enquadrados no limite da proporção de participação do Instituto sobre o patrimônio líquido do fundo. O art. 19 da Resolução CMN n. 4.963/2021 determina que o total das aplicações do RPPS em um mesmo fundo de investimento deverá representar, no máximo, 15% do patrimônio líquido do fundo, subordinando os fundos de renda fixa de crédito privado ao limite de 5% e dispensando do cumprimento do limite os fundos de investimentos que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional ou operações compromissadas lastreadas nesses títulos.

Aplicação	%	Valorização	Desvalorização	Patrimônio	% PL IPMU	Cotista	
Artigo 7º I A (até 100% PL)							
Artigo 7º I B (até 100% PL)							
BB Previdenciário RF Referenciado DI	151.262.875,25	73,12%	3.046.317,04	0,00	32.995.563.494,35	0,46%	186
Bradesco FIF RF TP 2026	49.872.749,12	9,25%	247.001,05	0,00	505.452.583,31	9,87%	41
Caixa Brasil Títulos Públicos Ref. DI	78.636.476,64	14,59%	649.550,85	0,00	11.229.374.861,63	0,70%	733
Caixa Brasil Títulos Públicos 2025	40.704.950,18	7,55%	416.571,89	0,00	340.583.057,50	11,95%	62
Caixa Brasil Títulos Públicos 2026	40.215.141,17	7,46%	198.160,50	0,00	870.550.520,06	4,62%	92
Santander RF TP Ref. DI Premium (350)	3.894.367,03	0,72%	31.122,16	0,00	7.219.680.253,06	0,05%	752
Santander RF TP Ref. DI Premium (150)	29.472.886,03	5,47%	254.093,80	0,00	7.219.680.253,06	0,41%	652
Artigo 7º III A (até 60% PL)							
Bradesco FI Referenciado DI	23.562.204,41	4,37%	206.696,03	0,00	14.753.446.791,76	0,16%	556
Itaú Institucional RF Referenciado DI	70.658.074,02	13,11%	601.933,25	0,00	6.684.632.943,63	1,06%	429
Artigo 8º I (até 30% PL)							
BB Ações Retorno Total	7.761.879,02	1,44%	0,00	-755.328,23	707.744.441,02	1,10%	21.298
Caixa FI Ações Small Caps	12.900.049,91	2,39%	0,00	-618.303,62	586.311.497,28	2,20%	4.584
Artigo 8º III (até 10% PL)							
BB Ações ESG Globais	9.753.189,17	1,81%	8.472,94	-55.422,98	891.054.322,04	1,09%	10.650
Caixa Ações BDR Nível I	17.031.611,65	3,16%	0,00	-55.422,98	2.640.148.103,06	0,65%	441
Artigo 9º II (até 10% PL)							
Caixa Multigestor Equities	3.159.279,11	0,59%	0,00	-47.107,97	63.532.400,58	4,97%	653
Consolidado							
	538.885.732,71		3.863.419,26	-857.859,18			

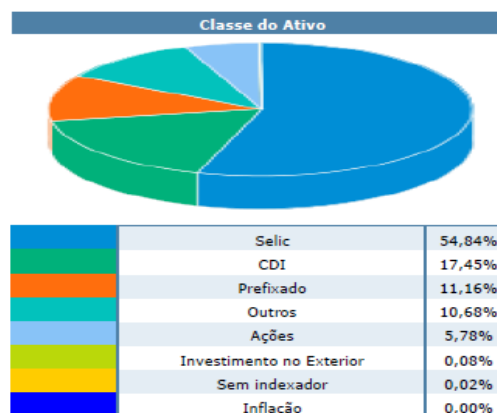
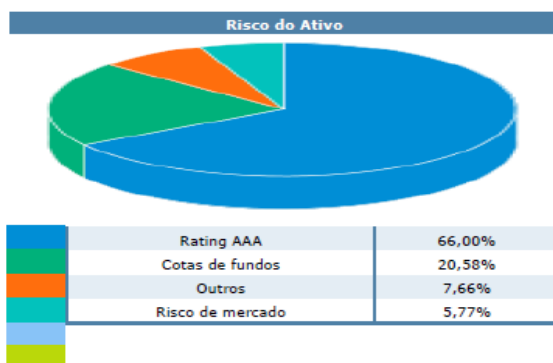
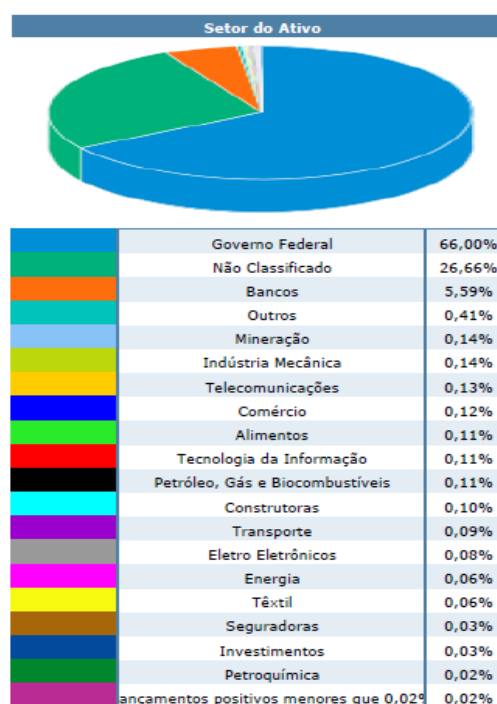
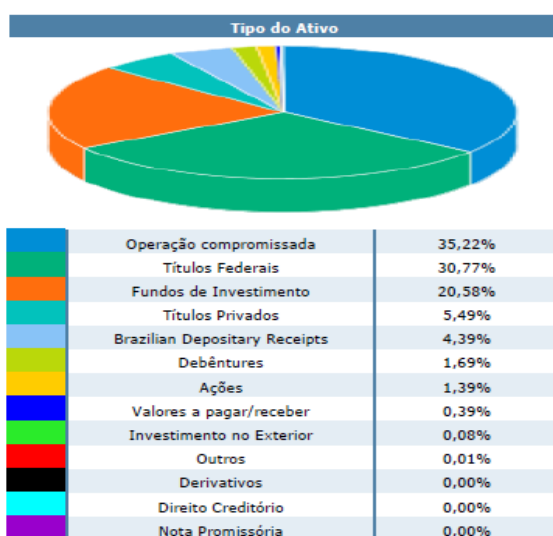


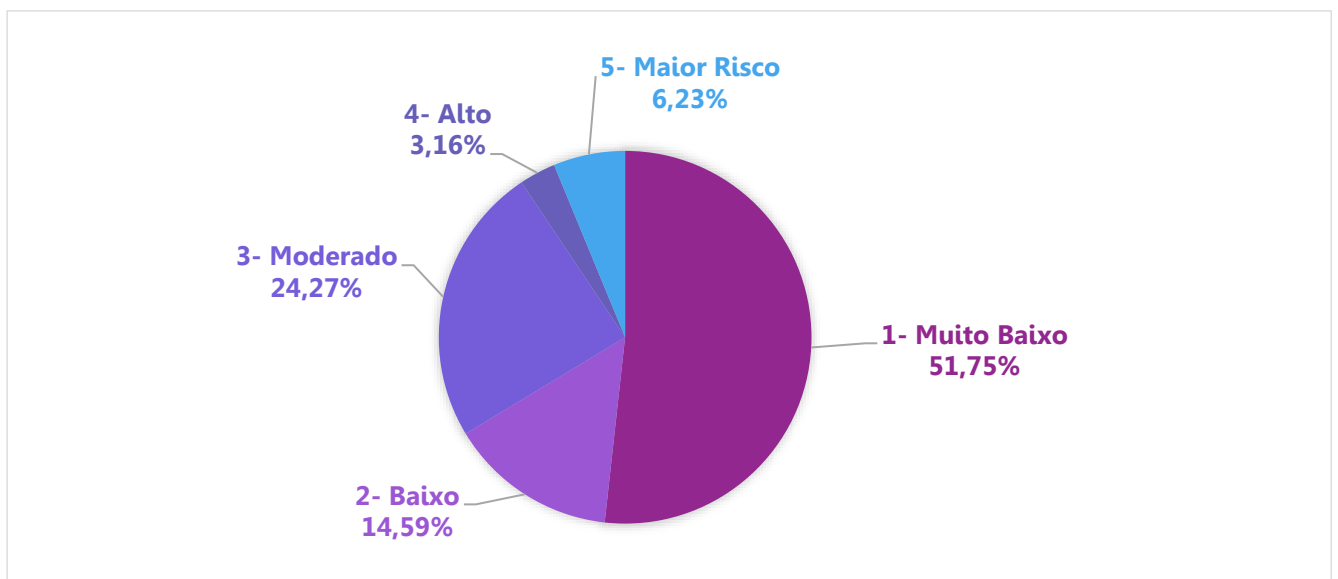
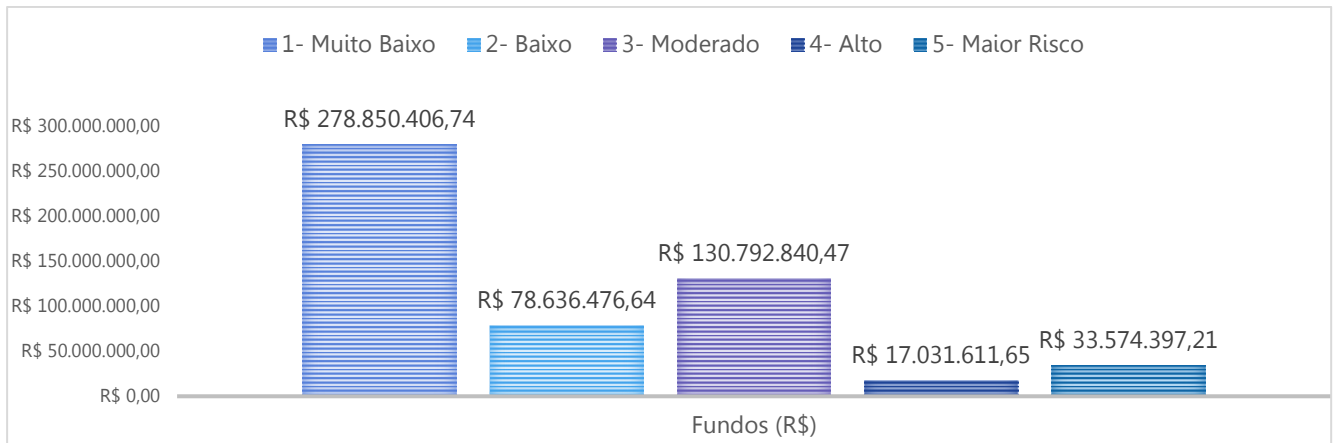
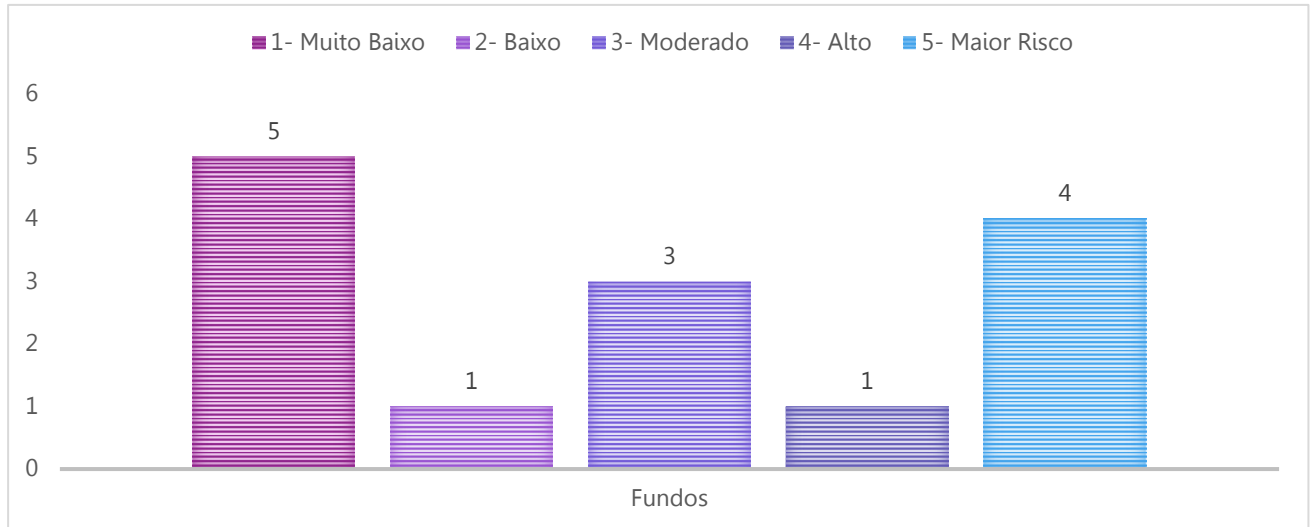
7.3.2- Composição da Carteira de Investimentos - Rating

A carteira de investimentos do IPMU está diversificada, quando comparada por tipo, setor e classe. Através do sistema Quantum, a equipe financeira do IPMU realiza a sua gestão.

A identificação de cada ativo que integra a carteira de investimentos do IPMU é realizada por meio do sistema “Quantum Axis”, que promove a abertura da carteira de investimentos.

O IPMU possui **14 fundos de investimentos e conta com 472 ativos**, e seu acompanhamento ocorre através do sistema Quantum. A classificação de risco dos ativos é através de um rating que considera a qualidade de crédito de um ativo, seja ele privado ou público. Na classificação é considerado a situação financeira da empresa ou governo, as condições de mercado global, opiniões especializadas e fontes oficiais e acadêmicas. Sua gradação segue do AAA, AA e A, e seguindo a sequência até a nota D. Baseado no rating, o investidor é capaz de ter papéis com grau de investimento, grau especulativo, de inadimplimento ou até mesmo de default (calote).







7.3.3- Composição da Carteira de Investimentos - ALM

O estudo de **ALM (Asset Liability Management)** é realizado permitindo o acompanhamento dos investimentos do IPMU. A principal característica do estudo de ALM é o desenho de uma carteira compatível com as obrigações atuariais que o IPMU possui, trabalha-se com um horizonte temporal de longo prazo. Este desenho busca um menor risco de investimentos com um resultado capaz de cumprir os compromissos financeiros tempestivamente. Trata-se de cuidar do fluxo do passivo com o retorno e liquidez necessários.

Aderência da Carteira ao ALM 30/09/2024

Resultado do último ALM

Data base

jun/23

Benchmarks	Posição na data do ALM	Posição Atual	Sugestão do ALM - %
Selic/CDI	256.397.100,74	357.486.883,38	11,52%
IMA-B	51.565.424,21	130.545.839,42	29,76%
IMA-B 5+	-	-	48,72%
Ibovespa	10.537.379,97	7.761.879,02	0,00%
Global - BDRX	20.277.036,43	26.784.800,82	10,00%
Dólar	-	3.159.279,11	0,00%
MSCI AC	-	-	0,00%
SMLL	14.603.186,93	12.900.049,91	0,00%
IPCA	119.086.780,06	-	0,00%
		-	0,00%

472.466.908,34	538.638.731,66	100,00%
----------------	----------------	---------

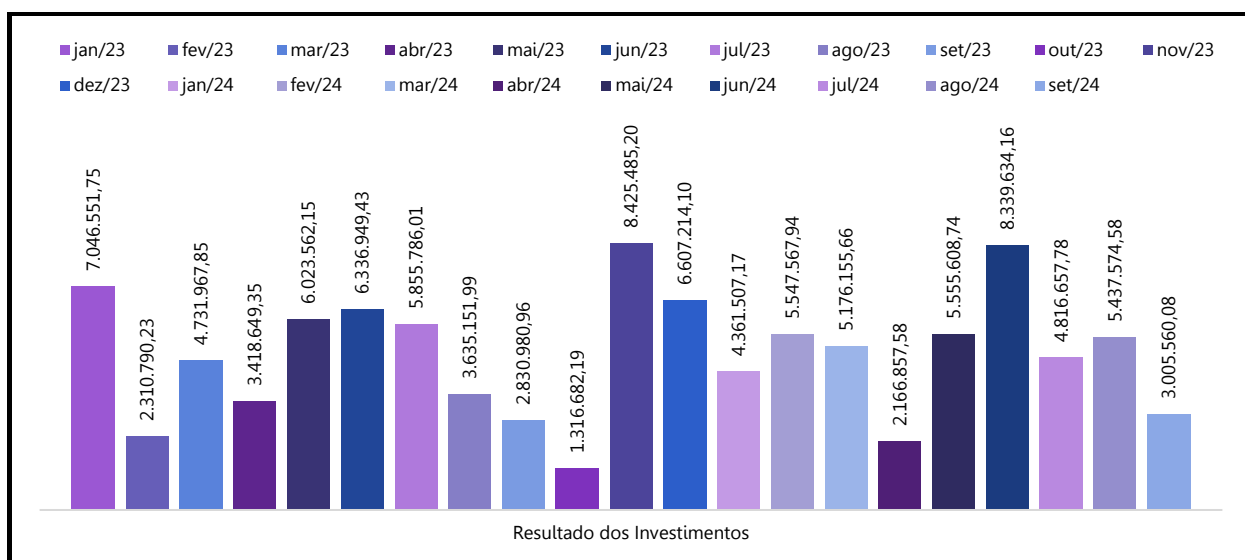
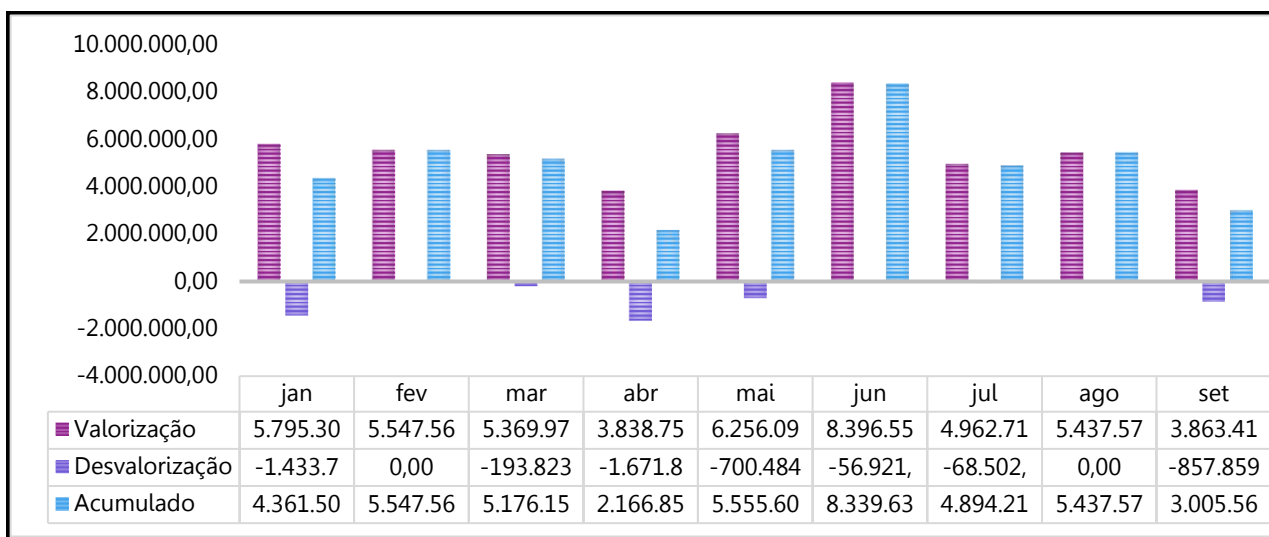
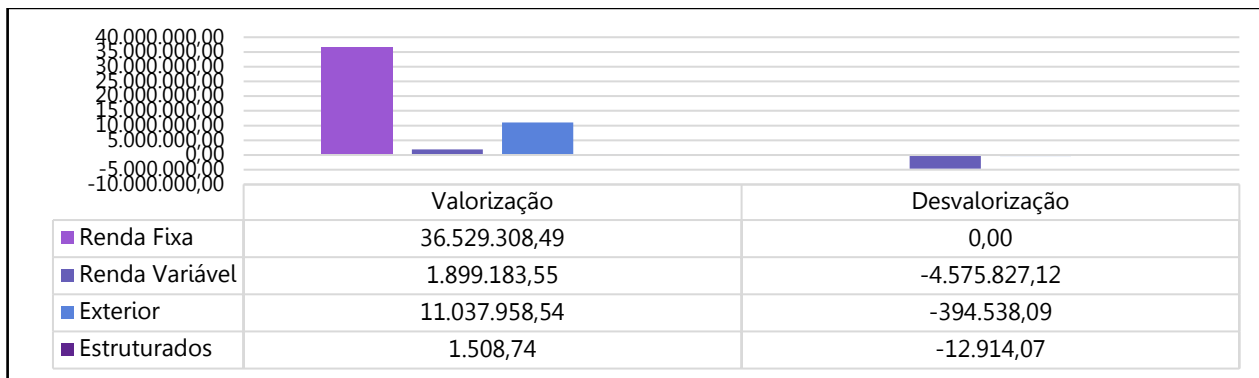
	Posição na data do ALM	Posição Atual	Sugestão do ALM	Sugestão do ALM - Valores Atuais
Selic/CDI	54,27%	66,37%	11,52%	62.051.181,89
IMA-B	10,91%	24,24%	29,76%	160.298.886,54
IMA-B 5+	0,00%	0,00%	48,72%	262.424.790,07
Ibovespa	2,23%	1,44%	0,00%	-
Global - BDRX	4,29%	4,97%	10,00%	53.863.873,16
Dólar	0,00%	0,59%	0,00%	-
MSCI AC	0,00%	0,00%	0,00%	-
SMLL	3,09%	2,39%	0,00%	-
IPCA	25,21%	0,00%	0,00%	-
0	0,00%	0,00%	0,00%	-
	100,00%	100,00%	100,00%	538.638.731,66

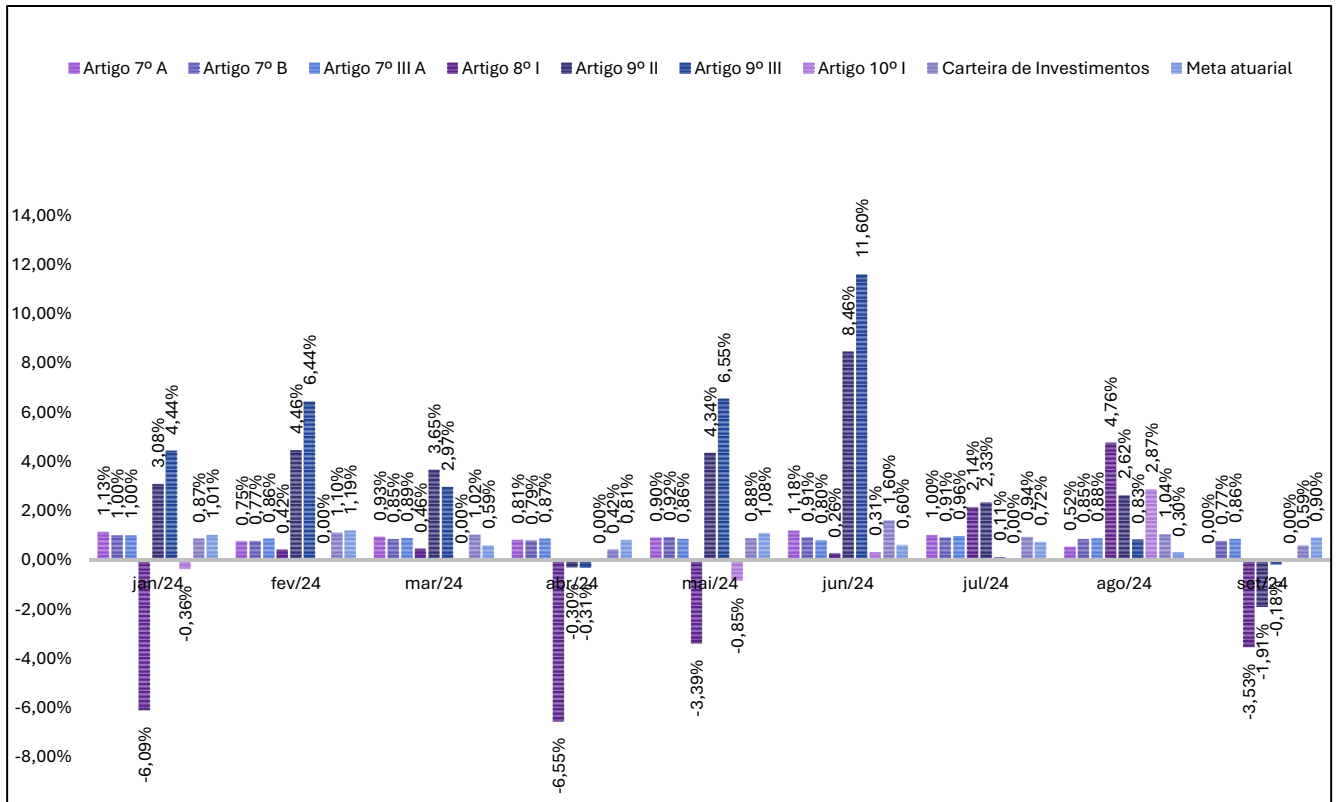
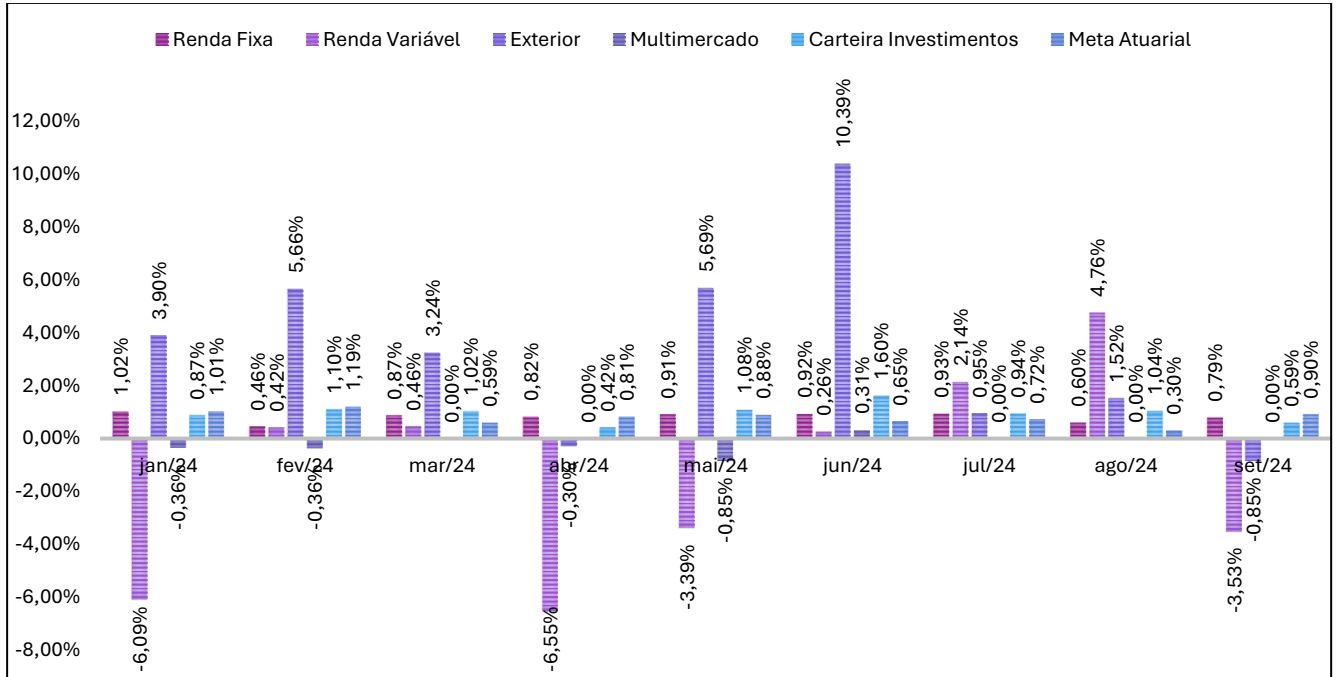


7.4- Rentabilidade da Carteira de Investimentos

O patrimônio do IPMU apresenta variação **positiva**, no encerramento do período. Quando a comparação de 2024 consolida com o desempenho de 2023, observamos que **02 fundos** de investimentos continuam com **retorno negativo** (situação de cota negativa entre o momento da compra e o valor de mercado atual). Necessidade de acompanhamento por parte dos responsáveis pela gestão financeira do IPMU, visando uma possível mudança de situação atual.

	Saldo até 2023	2024
Artigo 7º I A (100% PL)	11.525.723,03	3.372.575,26
11.150 NTN-B 15.08.2024 (IPCA)	11.525.723,03	3.372.575,26
Artigo 7º I B (até 100% PL)	30.330.690,77	25.732.460,20
BB Previdenciário Títulos 2024	8.452.779,70	3.839.816,98
BB Previdenciário Vértice 2024	0,00	3.143.633,26
BB Previdenciário Referenciado DI	6.220.363,96	4.945.522,75
Bradesco FIF RF Títulos Públicos 2026	0,00	332.794,12
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024	6.976.106,15	3.792.238,93
Caixa Brasil Títulos Públicos 2025	0,00	1.842.631,77
Caixa Brasil Títulos Públicos 2026	0,00	1.296.078,65
Caixa Brasil Referenciado DI	6.448.638,27	4.510.838,37
Santander RF TP Ref. DI Premium (350)	36.598,47	270.768,56
Santander RF TP Ref. DI Premium (150)	2.196.204,22	1.758.181,81
Artigo III A (até 60% PL)	12.370.704,09	7.346.716,68
Bradesco FI Referenciado DI	222.192,24	1.896.651,14
Itaú Institucional Referenciado DI	12.148.511,85	5.450.065,54
Artigo 8º I A (até 30% PL)	-1.672.823,20	-2.676.643,57
BB Retorno Total FIC Ações	-186.103,82	-532.412,87
Caixa FI Ações Small Cap Ativo	-1.486.719,38	-2.144.230,70
Artigo 9º II (até 10% PL)	-2.206.284,72	3.444.945,27
Caixa Multigestor Equities	-602.861,74	677.140,85
Santander Global Equities	-1.603.422,98	
Artigo 9º III (até 10% PL)	251.001,38	7.198.475,18
BB Ações ESG Globais	124.093,85	2.283.771,06
Caixa Ações BDR Nível I	126.907,53	4.914.704,12
Artigo 10º I (até 10% PL)	602.764,22	-11.405,33
Caixa Capital Protegido Bolsa de Valores	602.764,22	
Consolidado	51.201.775,57	44.407.123,69







8. – Controle de Risco

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. Qualquer aplicação financeira está sujeita à incidência de fatores de riscos que podem afetar adversamente o seu retorno. Dessa forma, os responsáveis pela gestão financeira dos recursos do IPMU devem exercer o acompanhamento e controle sobre esses riscos. Com relação ao risco de mercado (risco inerente a todas as modalidades de aplicações financeiras disponíveis no mercado financeiro) corresponde à incerteza em relação ao resultado de um investimento financeiro ou de uma carteira de investimentos, em decorrência de mudanças futuras nas condições de mercado. É o risco de variações, oscilações nas taxas e preços de mercado (taxa de juros, preços de ações e outros índices). É ligado às oscilações do mercado financeiro. Apesar de todas as aplicações possuírem certo grau de risco, que pode ou não ser equivalente ao retorno pretendido, é possível tomar algumas medidas visando a redução do risco da carteira ao mesmo tempo em que potencializa os retornos, como, por exemplo, diversificando. Os riscos da Carteira de Investimentos do IPMU são baixos e a diversificação tornou-se mais do que uma opção para os investidores, tornou-se uma obrigação. Quem não diversificar os investimentos corre o risco de ter resultados insatisfatórios que podem comprometer uma carteira ou um fundo de investimentos.

É relevante mencionar que qualquer aplicação financeira está sujeita à incidência de fatores de risco que podem afetar adversamente o seu retorno, e conseqüentemente, fica o RPPS obrigada a exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos.

Quando se trata de risco de mercado, que é o risco inerente a todas as modalidades de aplicações financeiras disponíveis no mercado financeiro; corresponde à incerteza em relação ao resultado de um investimento financeiro ou de uma carteira de investimento, em decorrência de mudanças futuras nas condições de mercado. É o risco de variações, oscilações nas taxas e preços de mercado, tais como taxa de juros, preços de ações e outros índices. É ligado às oscilações do mercado financeiro.

Para considerarmos a relação Risco x Retorno observando também critérios como Volatilidade e VaR – Value at Risk, sendo o segundo, adotado pelo Instituto de Previdência do Município de Leme para controle do risco de mercado.

Os resultados apresentados pela carteira de investimentos do IPMU são reflexos das oscilações do mercado, mantendo-se a volatilidade e as incertezas.

O VaR da carteira de investimentos nos segmentos de renda fixa e renda variável estão em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI.

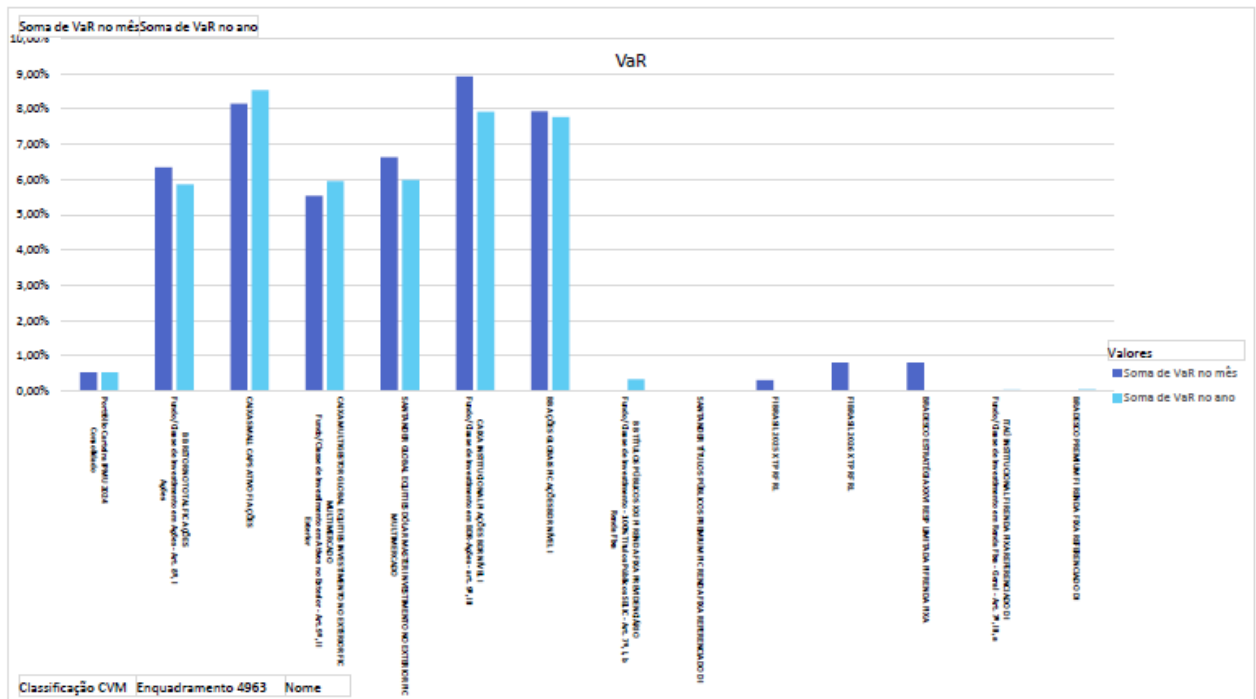
Ativo	Retorno	Volatilidade (Anualizada)
INPC	3,29 %	0,20 %
Meta Atuarial 2024 - Índice INPC +5,120%	7,26 %	0,20 %
EXTERIOR	33,96 %	13,77 %
MULTIMERCADO	1,36 %	5,12 %
Portfólio Carteira IPMU 2024	8,96 %	1,09 %
RENDA FIXA	8,20 %	0,39 %
RENDA VARIÁVEL	-11,47 %	15,26 %



VaR

30/09/2024

	Retorno no mês	VaR no mês	Retorno no ano	VaR no ano	Saldo Consolidado
1 - ATIVOS					538.638.731,66
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	-1,735%	6,342%	-6,419%	5,863%	7.761.879,02
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,812%	0,003%	8,617%	0,330%	-
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-0,324%	8,929%	40,561%	7,925%	17.031.611,65
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	-1,469%	5,534%	27,281%	5,958%	3.159.279,11
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-4,574%	8,153%	-14,253%	8,535%	12.900.049,91
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,859%	0,022%	8,358%	0,030%	70.658.074,02
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	-2,011%	6,637%	30,292%	5,984%	-
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,828%	0,006%	7,898%	0,013%	33367253,06
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,833%	0,020%	7,766%	0,047%	78636476,64
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,833%	0,006%	7,966%	0,012%	151262875,3
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	0,087%	7,928%	30,575%	7,700%	9753189,17
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,885%	0,020%	8,667%	0,048%	23562204,41
FI BRASIL 2025 X TP RF RL	1,034%	0,313%	0,000%	0,000%	40704950,18
FI BRASIL 2026 X TP RF RL	0,495%	0,800%	0,000%	0,000%	40215141,17
BRADESCO ESTRATÉGIA XXVI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,498%	0,803%	0,000%	0,000%	49625748,07
2 - POR ARTIGO DA 4963					538.638.731,66
art. 7 I a - res. 4963_2021	0,000%	0,000%	0,000%	0,000%	-
art. 7 I b - res. 4963_2021	0,774%	0,207%	8,067%	0,224%	393.812.444,37
art. 7 III a - res. 4963_2021	0,855%	0,017%	8,281%	0,036%	94.220.278,43
art. 8 I - res. 4963_2021	-3,527%	6,959%	-11,469%	7,247%	20.661.928,93
art. 9 II - res. 4963_2021	-1,909%	6,344%	29,713%	5,896%	3.159.279,11
art. 9 III - res. 4963_2021	-0,175%	8,496%	36,753%	7,725%	26.784.800,82
3 - POR SEGMENTO					538.638.731,66
EXTERIOR	-0,849%	7,378%	33,958%	6,538%	29.944.079,93
RENDA FIXA	0,792%	0,165%	8,196%	0,187%	488.032.722,80
RENDA VARIÁVEL	-3,527%	6,959%	-11,469%	7,247%	20.661.928,93
4 - CONSOLIDADO					538.638.731,66
Portfólio Carteira IPMU 2024	0,559%	0,524%	8,957%	0,519%	538.638.731,66

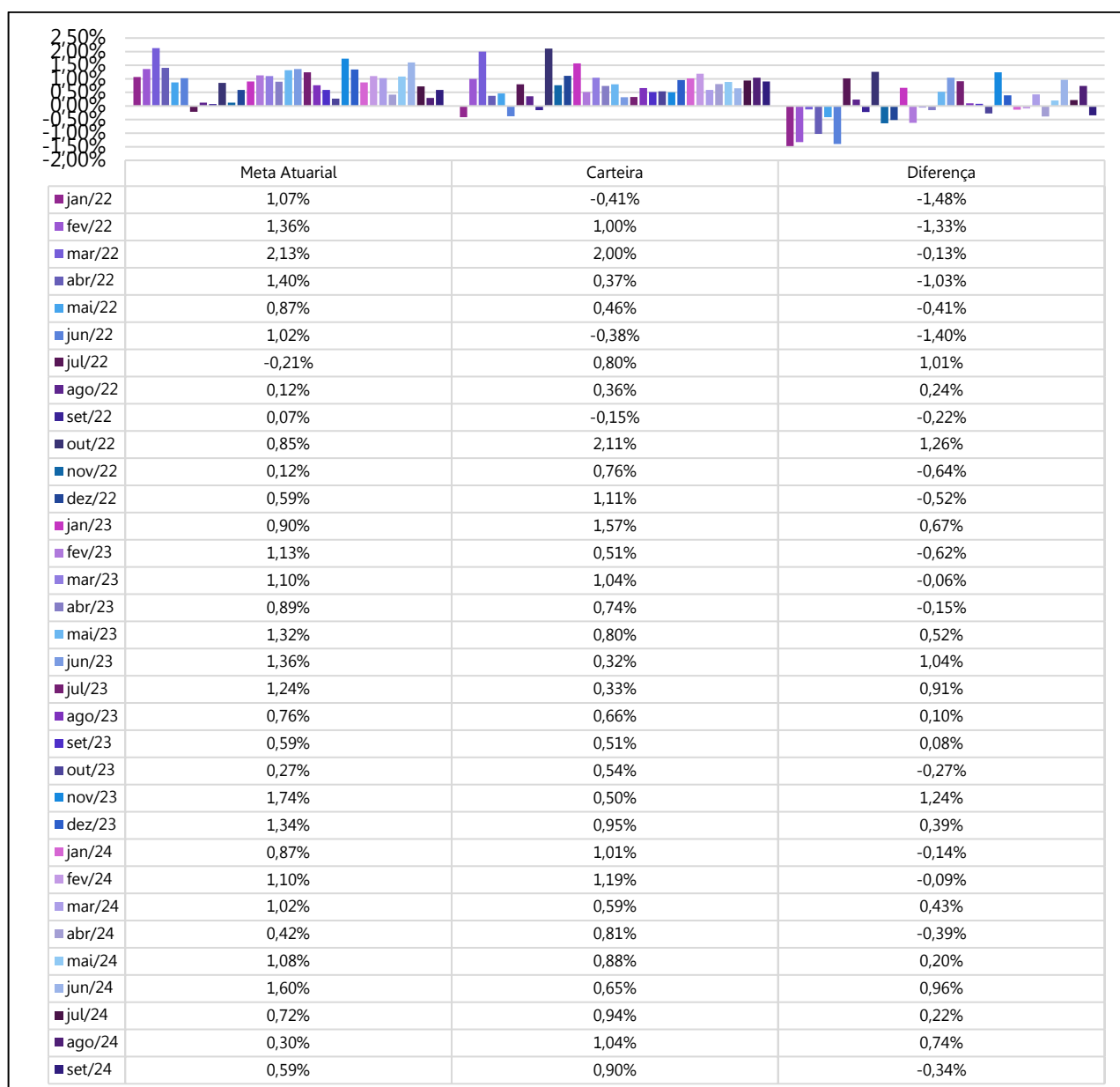




9. – Meta Atuarial

A Portaria MF nº 464/2018, que estabelece as normas aplicáveis às avaliações atuariais dos RPPSs, determina que a taxa atuarial de juros a ser utilizadas nas Avaliações Atuariais seja o menor percentual dentre o valor esperado da rentabilidade futura dos investimentos dos ativos e a taxa de juros parâmetro. **Meta atuarial** é a rentabilidade mínima que um **RPPS** precisa auferir para que não haja perdas **atuariais** causadas pelo descasamento entre a hipótese utilizada (taxa de juros atuarial) e a rentabilidade alcançada. Para o exercício de 2024, considerando o resultado da duração o passivo do IPMU a taxa de juros definida é de **5,12% + INPC**.

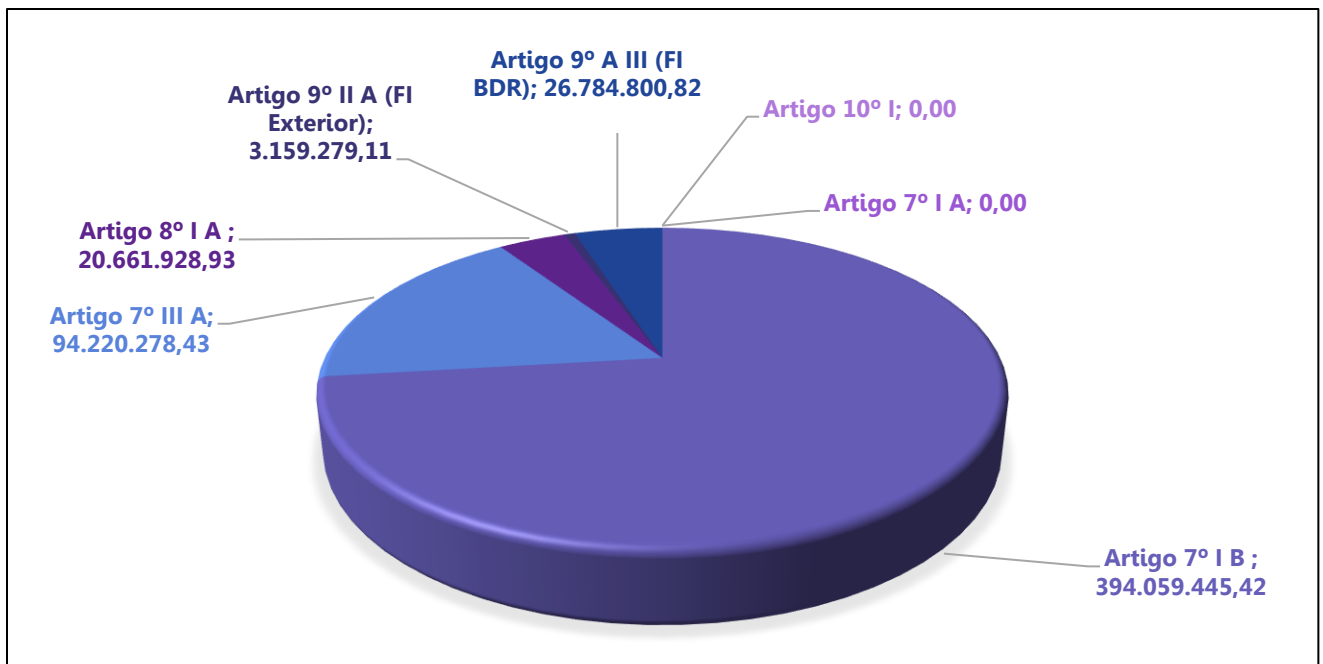
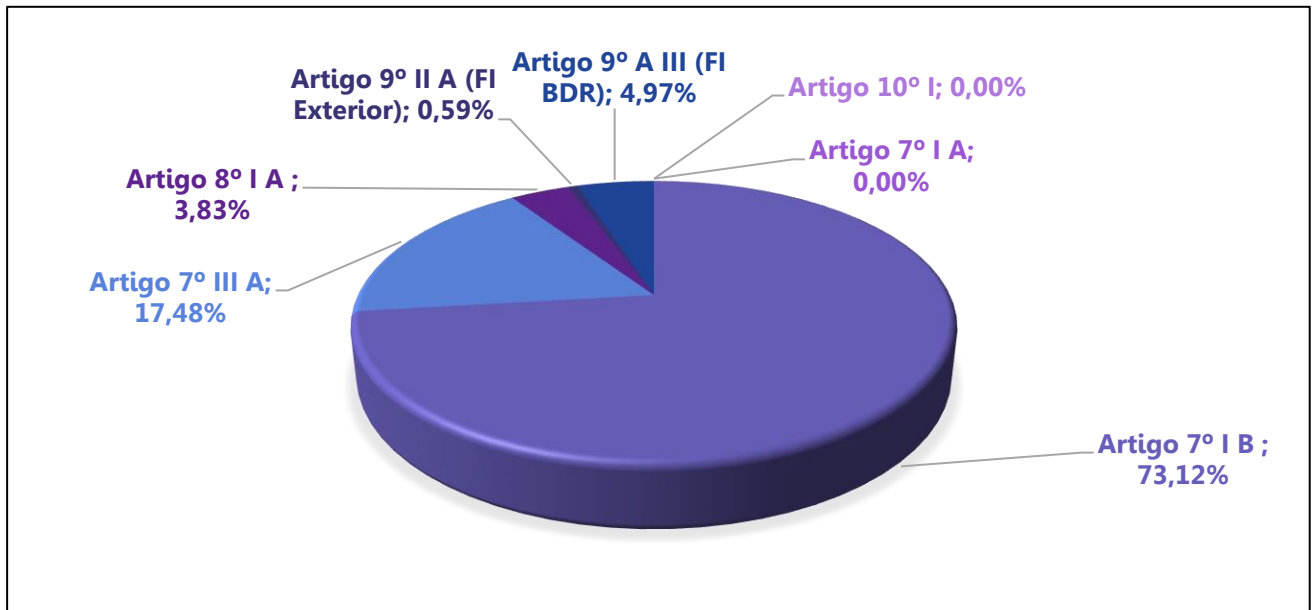
Conforme apresentado nas tabela, no período em análise, a carteira de investimentos obteve rentabilidade superior a meta atuarial. No acumulado do ano (janeiro-agosto) a rentabilidade da carteira de investimentos do IPMU é de **8,968%**, diante de uma meta de **7,269%**.





10. – Enquadramento

Com relação ao enquadramento, os recursos do IPMU estão corretamente distribuídos conforme os artigos da Resolução 4963/2021. Os investimentos também estão distribuídos em atendimento aos limites estabelecidos na Política de Investimentos elaborada pelo Comitê de Investimentos, aprovada pelo Conselho Deliberativo e ratificada pelo Comitê de Investimentos. O controle desse risco é feito por meio do acompanhamento dos relatórios de investimentos e a mudança de posição se fará de forma a minimizar perdas de rentabilidade.

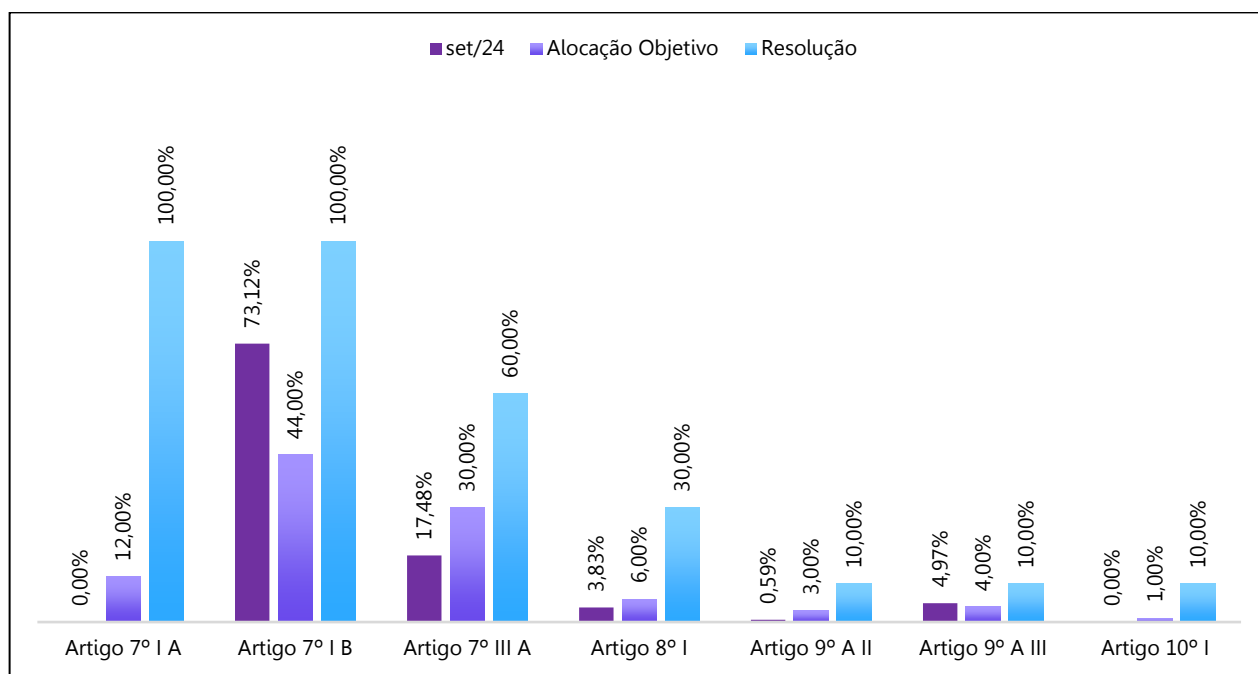




11. – Estratégias de Alocação e Política de Investimentos

A Estratégia de Alocação dos recursos do IPMU está disposta na Política Anual de Investimentos – PAI/2024, que traçou o caminho a ser seguido, sem desconsiderar as necessidades de ajustes, se for o caso, porque se trata de um plano estratégico de investimentos formatado dentro da legislação que rege e disciplina a matéria. No encerramento do período os percentuais de investimentos por enquadramento, não ultrapassaram a estratégia de alocação definidos na Política Anual de Investimentos em vigor.

Enquadramento	Tipo de Ativo	Alocação Objetivo	Limite Superior	Limite Resolução 4963/2021	Aplicação IPMU	Diferença	
RENDA FIXA	Art. 7º, I, "a"	Títulos Públicos Registrados no Selic	12%	50%	100%	0,00%	12,00%
	Art. 7º, I, "b"	Fundos 100% Títulos Públicos	44%	50%	100%	73,12%	-29,12%
	Art. 7º, I, "c"	Fundos de Índice 100% TP - Referenciado	0%	50%	100%	0,00%	0,00%
	Art. 7º, II	Operações Compromissadas	0%	0%	5%	0,00%	0,00%
	Art. 7º, III, "a"	Fundos de Renda Fixa	30%	30%	60%	17,48%	12,52%
	Art. 7º, III, "b"	Fundos de Índice de Renda Fixa (ETF)	0%	30%	60%	0,00%	0,00%
	Art. 7º, IV	Ativos RF emissão obrigado/coobrigado	0%	5%	20%	0,00%	0,00%
	Art. 7º, V, "a"	Cota Sênior de FIDC	0%	0%	5% / 15%	0,00%	0,00%
RENDA VARIÁVEL	Art. 7º, V, "b"	Fundos Renda Fixa "Crédito Privado"	0%	5%	5% / 15%	0,00%	0,00%
	Art. 7º, V, "c"	Fundo de Debêntures	0%	0%	5% / 15%	0,00%	0,00%
EXTERIOR	Art. 8º, I	Fundos de Ações	6%	15%	30%	3,83%	2,17%
	Art. 8º, II	Fundos de Índices Referenciados	0%	15%	30%	0,00%	0,00%
ESTRUTURADOS	Art. 9º A, I	Renda Fixa - Dívida Externa	0%	10%	10%	0,00%	0,00%
	Art. 9º A, II	Fundos de Investimento no Exterior	3%	10%	10%	0,59%	2,41%
	Art. 9º A, III	Ações - BDR Nível I	4%	10%	10%	4,97%	-0,97%
IMOBILIÁRIOS	Art. 10, I	Fundos Multimercados	1%	5%	10% / 15%	0,00%	1,00%
	Art. 10, II	Fundos de Participações	0%	1%	5% / 10%	0,00%	0,00%
	Art. 10, III	Fundos de Ações - Mercado de Acesso	0%	10%	5% / 10%	0,00%	0,00%
	Art. 11	Fundos de Investimentos Imobiliários	0%	0%	5%	0,00%	0,00%



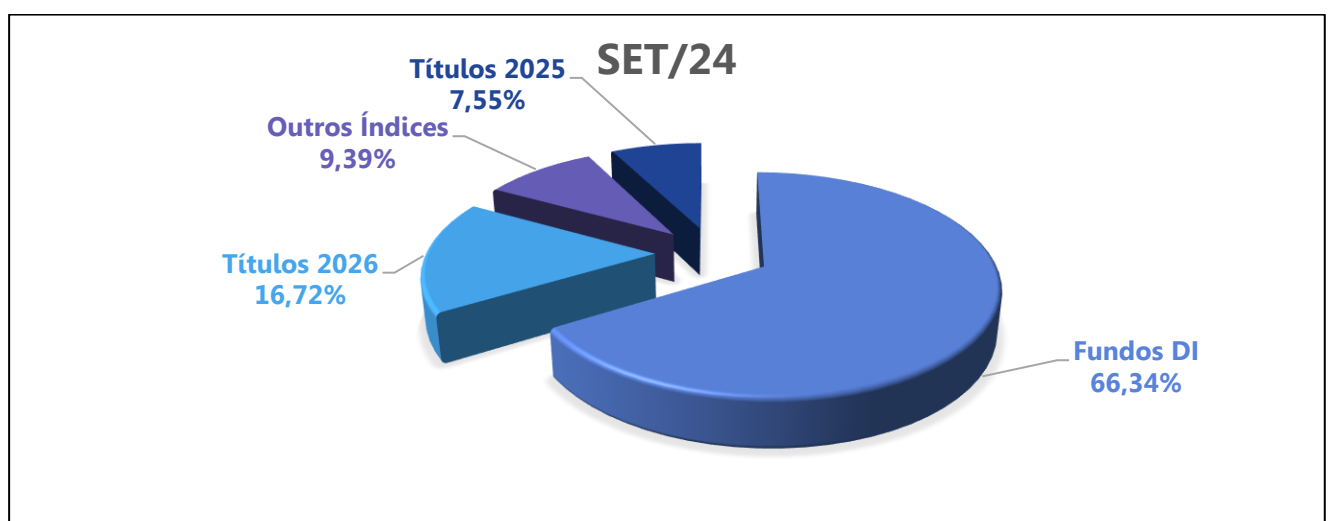
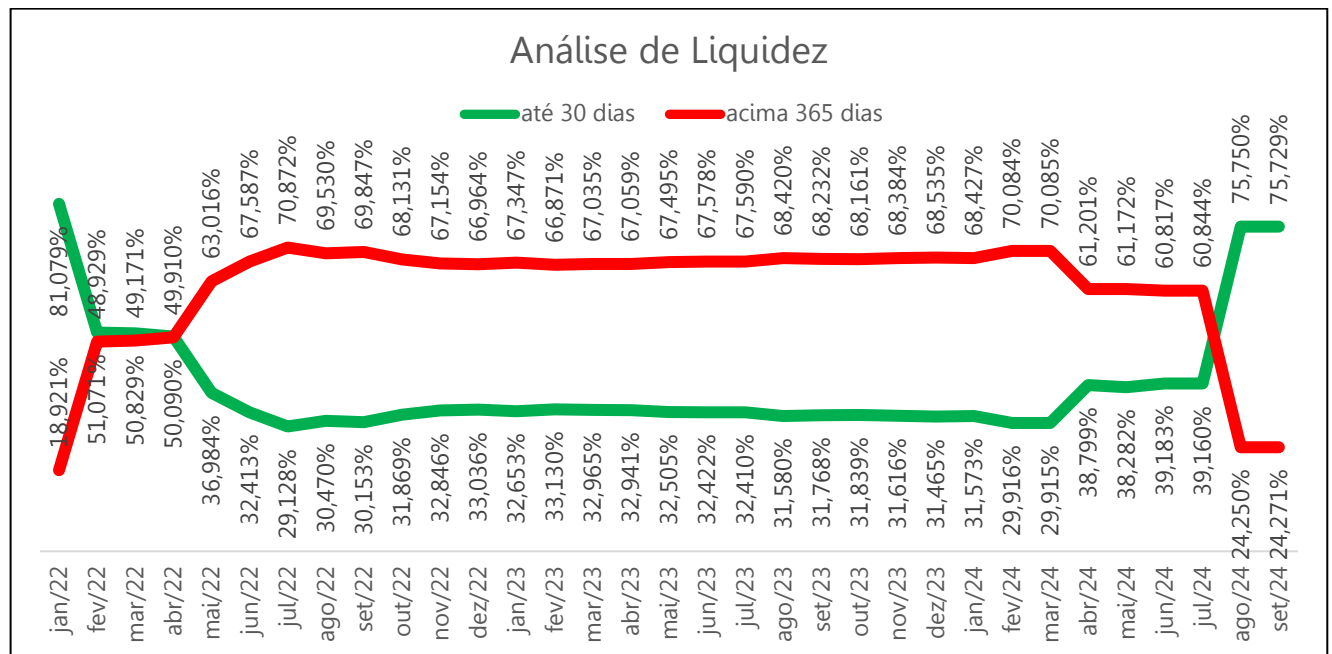


12. – Análise de Liquidez

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. Na realidade, a liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.

A gestão do risco de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações previdenciárias depende do planejamento estratégico dos investimentos, no curto, médio e longo prazo. A aplicação em investimentos com prazos ou fluxos incompatíveis com as necessidades do plano pode gerar um descasamento.

O IPMU realiza o estudo de ALM, visando embasar e adequar seus investimentos às necessidades atuariais do instituto e a composição da carteira está aderente ao estipulado pela Política Anual de Investimentos.





13. – Alocação por gestor

Para a diversificação de ativos, a Política de Investimentos estabelece que o IPMU deverá manter seus recursos em no mínimo 03 e no máximo 12 instituições financeiras, devidamente autorizadas a funcionar no País pelo Banco Central do Brasil, cujos gestores e administradores figurem entre os 10 primeiros colocados no ranking da Anbima – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capital, não ocorrendo limitação de alocação por gestor/administrador. Os recursos aplicados pelo IPMU distribuem-se entre instituições financeiras objeto de prévio credenciamento, que atendem aos parâmetros traçados pela Resolução. Todas as Instituições Financeiras Credenciadas pelo IPMU estão publicadas no site institucional e podem ser acessadas através do endereço eletrônico:

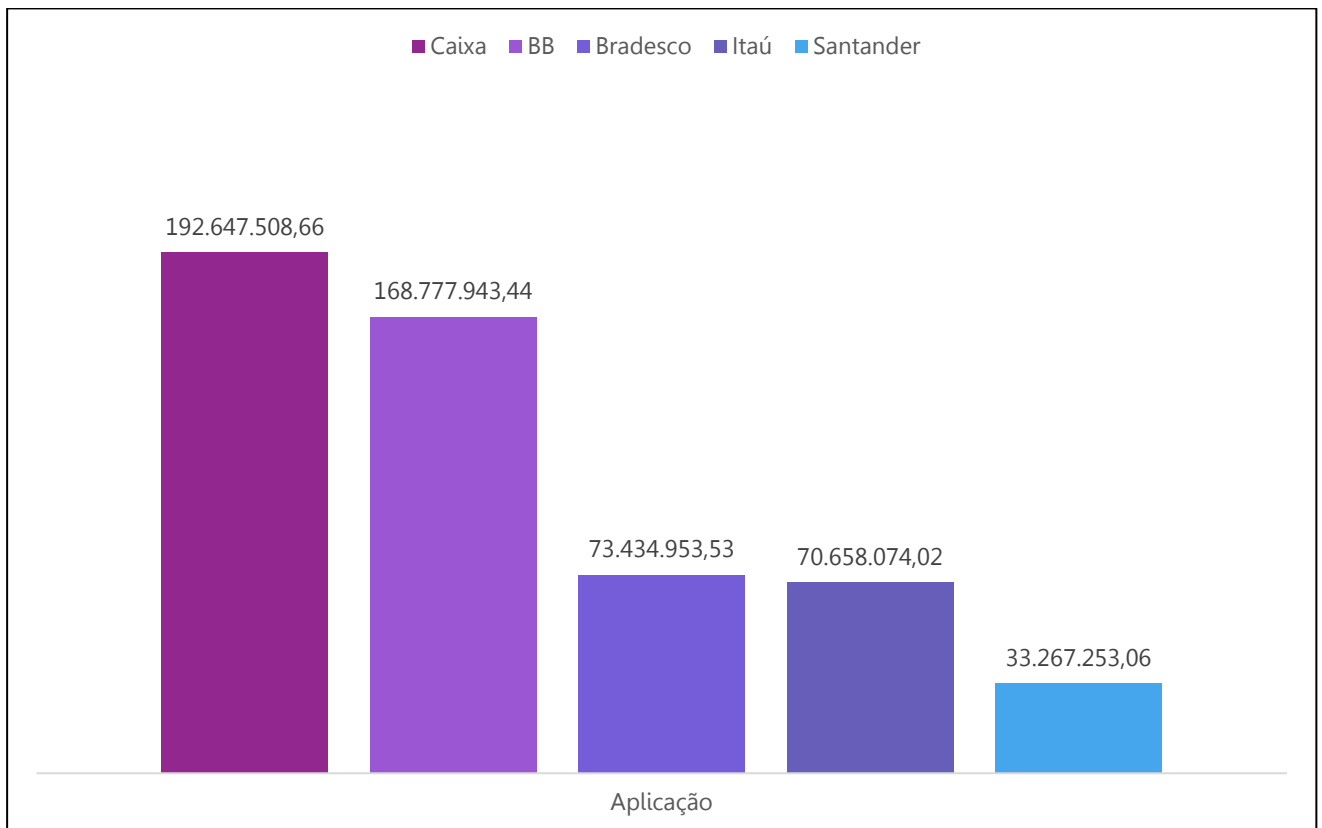
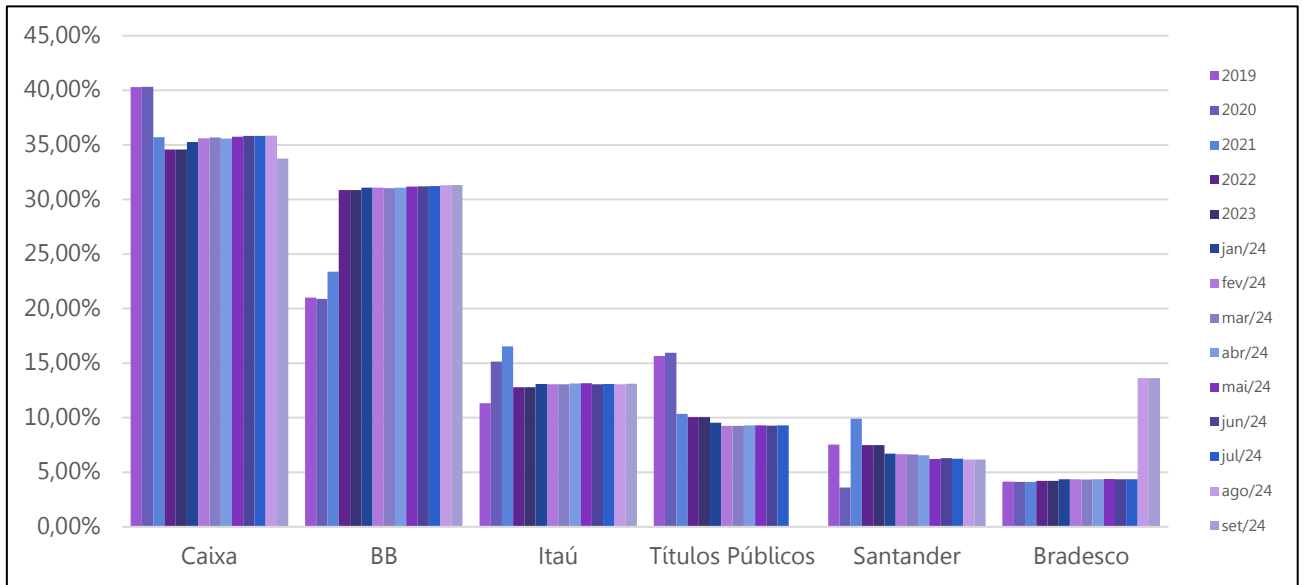
<https://ipmu.com.br/site/comite-de-investimentos/credenciamento-de-instituicoes-para-investimentos/>

https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/administradores.htm

https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/gestores.htm

https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/global.htm

	Fundo	CNPJ	Gestor	Patrimônio Sob Gestão	Aplicação IPMU	% Participação
1	BB Previdenciário RF Referenciado DI	11.046.645/0001-81	BB Gestão DTVM	R\$ 1.710.437.251.430,64	151.262.875,25	0,0088%
2	BB Retorno Total FIC Ações	09.005.805/0001-00	BB Gestão DTVM	R\$ 1.710.437.251.430,64	7.761.879,02	0,0005%
3	BB Ações ESG Globais	22.632.237/0001-28	BB Gestão DTVM	R\$ 1.710.437.251.430,64	9.753.189,17	0,0006%
					168.777.943,44	0,0099%
4	Bradesco FI Referenciado DI	03.399.411/0001-90	Bradesco	R\$ 768.866.407.006,13	23.562.204,41	0,0031%
5	Bradesco FIF RF Estratégia XXVI (Vértice 2026)	55.969.096/0001-92	Bradesco	R\$ 768.866.407.006,13	49.872.749,12	0,0065%
					73.434.953,53	0,0096%
6	Caixa Brasil Títulos Públicos Referenciado DI	05.164.356/0001-84	Caixa DTVM	R\$ 530.579.531.299,94	78.636.476,64	0,0148%
7	Caixa Brasil Títulos Públicos 2025	54.518.271/0001-62	Caixa DTVM	R\$ 530.579.531.299,94	40.704.950,18	0,0077%
8	Caixa Brasil Títulos Públicos 2026	54.518.391/0001-60	Caixa DTVM	R\$ 530.579.531.299,94	40.215.141,17	0,0076%
9	Caixa FI Ações Small Caps	15.154.220/0001-47	Caixa DTVM	R\$ 530.579.531.299,94	12.900.049,91	0,0024%
10	Caixa FIC FIM Multigestor Global Equities IE	39.528.038/0001-77	Caixa DTVM	R\$ 530.579.531.299,94	3.159.279,11	0,0006%
11	Caixa Ações BDR Nível I	17.502.937/0001-68	Caixa DTVM	R\$ 530.579.531.299,94	17.031.611,65	0,0032%
					192.647.508,66	0,0363%
12	Itaú Institucional Renda Fixa Referenciado DI	00.832.435/0001-00	Itaú Unibanco	R\$ 168.172.131.890,80	70.658.074,02	0,0420%
13	Santander RF TP Ref. DI Premium (150)	09.577.447/0001-00	Santander Asset	R\$ 328.534.691.719,02	29.372.886,03	0,0089%
14	Santander RF TP Ref. DI Premium (350)	09.577.447/0001-00	Santander Asset	R\$ 328.534.691.719,02	3.894.367,03	0,0012%
					33.267.253,06	0,0043%





14. – Value at Risk

O risco de mercado é inerente a todas as modalidades de aplicações financeiras disponíveis no mercado financeiro. É o risco de variações, oscilações nas taxas e preços de mercado, tais como taxa de juros, preços de ações e outros índices. O acompanhamento do risco de mercado pelo IPMU é realizado por meio do cálculo do VaR (Value at Risk) que estima, com base nos dados históricos de volatilidade dos ativos presentes na carteira analisada, a perda máxima esperada, em um horizonte definido de 21 dias, com um intervalo de confiança de 95%.

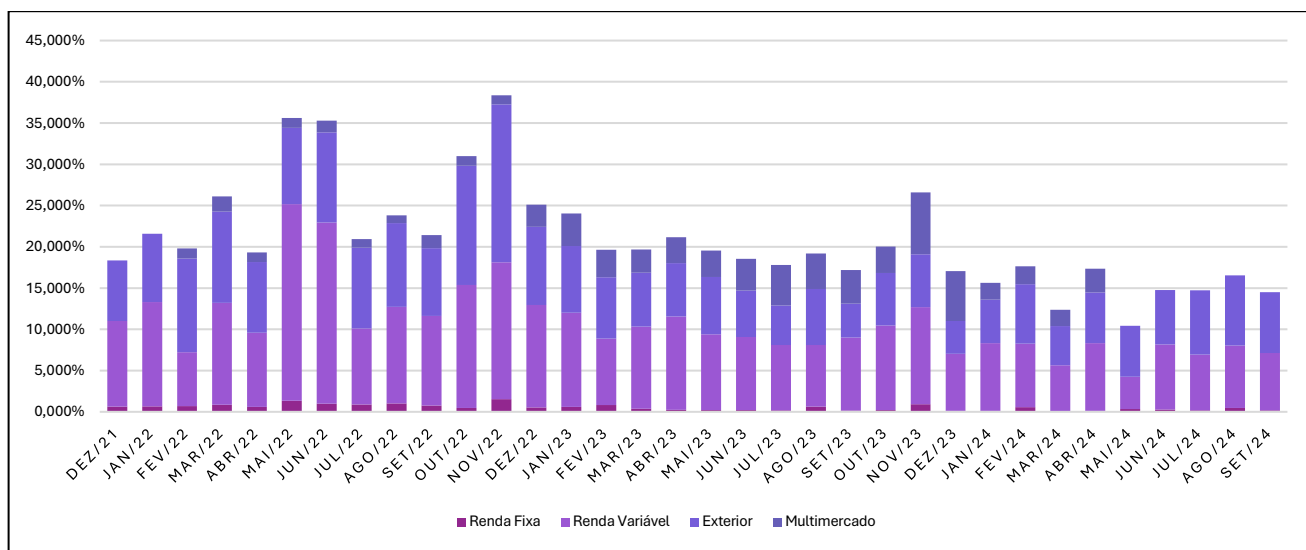
O **VaR - Value at Risk**, é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Através de um cálculo estatístico, o VaR mostra a exposição ao risco financeiro que um ou mais ativos possuem em determinado dia, semana ou mês. Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal. O VaR da carteira de investimentos no segmento de renda fixa e no segmento de renda variável estão em conformidade com as estratégias de risco traçadas na Política Anual de Investimentos.

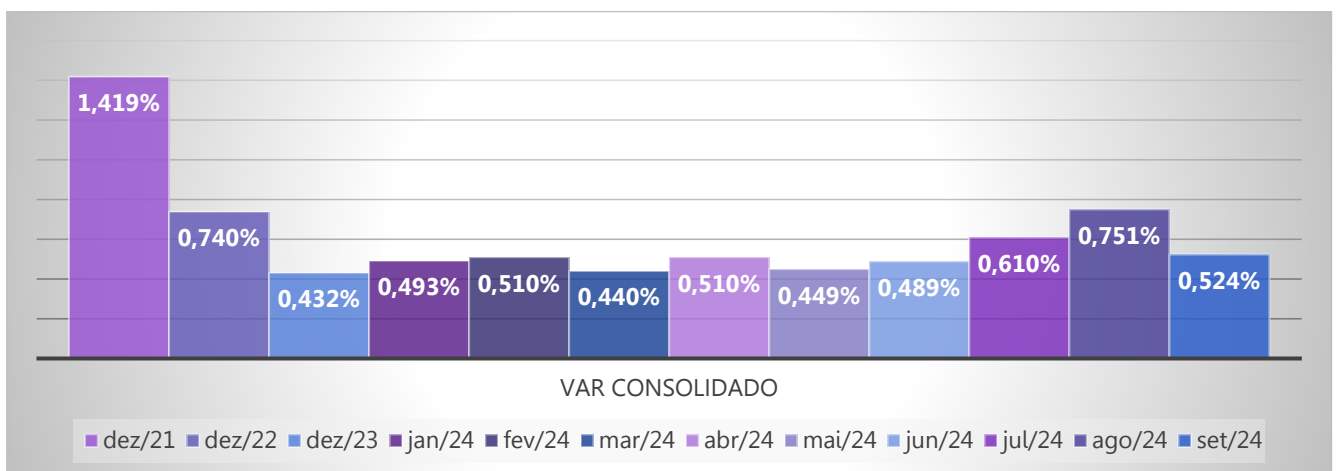
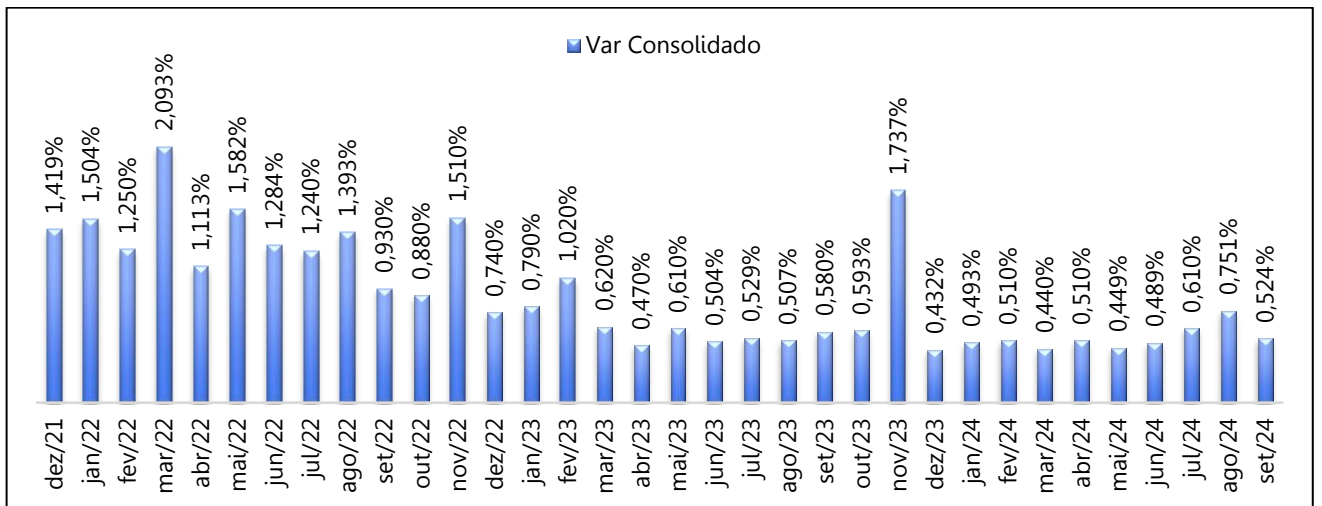
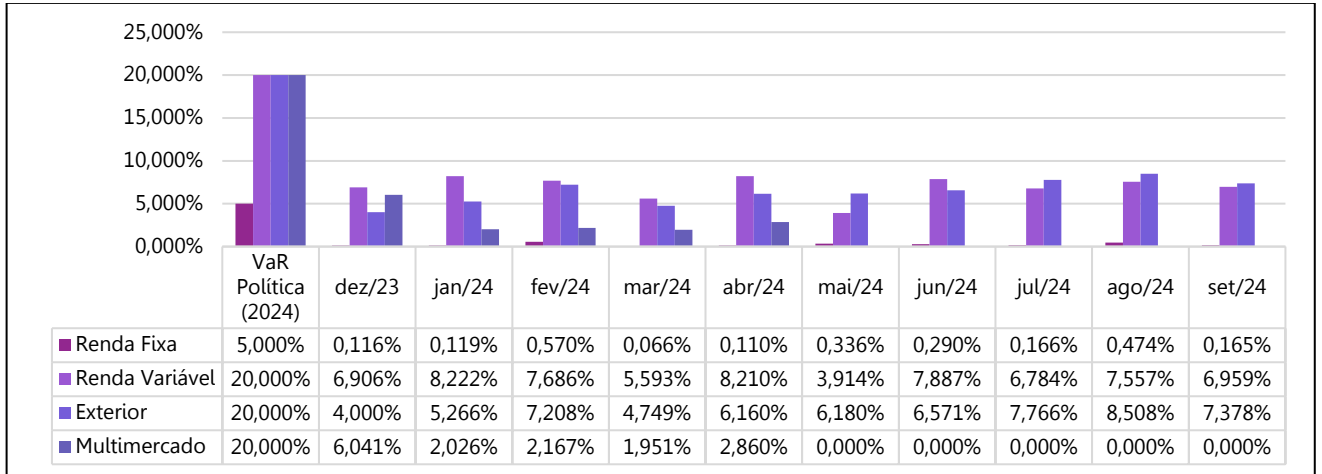
O VaR apresentado pela carteira de investimentos do IPMU (quando a análise recai em nos fundos de investimentos de maneira individual) é reflexo das oscilações do mercado, mantendo-se a volatilidade e suas incertezas. Observamos os reflexos da oscilação do mercado, com alguns retornos negativos, tantos nos fundos de renda fixa quando nos fundos de renda variável. Apesar disso, há um leve otimismo quanto a retomada, podendo proporcionar maior rentabilidade para os investimentos do IPMU.

O limite estabelecidos na Política de Investimentos de 2024 é de até 5% em renda fixa e de até 20% para as demais modalidades

VaR Política de Investimentos 2024	
Mandato	Limite
Renda Fixa	5%
Renda Variável	20%
Investimentos no Exterior	20%
Fundos Estruturados	20%
Fundos Imobiliários	Sem previsão

No encerramento do mês em análise, observamos que os **investimentos do IPMU estão dentro do intervalo do VaR** estabelecido na Política de Investimentos para 2024, sem nenhum investimento que com ponto de atenção. Ao longo dos últimos meses o VaR consolidado da carteira de investimentos vem diminuindo. Os dados mostram que os riscos de mercado da carteira de investimentos do IPM estão bem controlados, apresentando valores bastante inferiores aos limites estabelecidos.







15. – Índice de Sharp

O **Índice de Sharpe** é um indicador que leva em consideração a relação entre duas variáveis de grande importância nos investimentos: Risco e Retorno. Esse índice mostra a eficiência do gestor de um fundo de investimento, ao apresentar o quanto de risco a mais ele precisa se expor para obter mais rendimento. Ao ser necessário assumir mais risco para alcançar um mesmo rendimento de um investimento menos arriscado, admite-se que a eficiência nesse caso está comprometida.

30/09/2024	Retorno no mês	Sharpe - Selic no mês	Retorno no ano	Sharpe - Selic no ano	Saldo Consolidado
1 - ATIVOS					538.638.731,66
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	-1,73%	-0,20	-6,42%	-1,17	7.761.879,02
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,81%	-3,27	8,62%	0,91	-
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-0,32%	-0,06	40,56%	1,96	17.031.611,65
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	-1,47%	-0,20	27,28%	1,54	3.159.279,11
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-4,57%	-0,32	-14,25%	-1,24	12.900.049,91
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,86%	0,55	8,36%	5,77	70.658.074,02
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERC	-2,01%	-0,21	30,29%	1,77	-
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,83%	-0,55	7,90%	-3,42	33.367.253,06
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,83%	-0,03	7,77%	-2,28	78.636.476,64
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,83%	-0,09	7,97%	-0,93	151.262.875,25
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	0,09%	-0,05	30,57%	1,38	9.753.189,17
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,88%	1,23	8,67%	6,75	23.562.204,41
FI BRASIL 2025 X TP RF RL	1,03%	0,31	0,00%	0,00	40704950,18
FI BRASIL 2026 X TP RF RL	0,50%	-0,21	0,00%	0,00	40215141,17
BRADESCO ESTRATÉGIA XXVI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,50%	-0,20	0,00%	0,00	49625748,07
2 - POR ARTIGO DA 4963					538.638.731,66
art. 10 I - res. 4963_2021	-1,08%	-0,34	1,36%	-1,30	-
art. 7 I a - res. 4963_2021	0,00%	0,00	0,00%	0,00	-
art. 7 I b - res. 4963_2021	0,77%	-0,14	8,07%	0,16	393.812.444,37
art. 7 III a - res. 4963_2021	0,86%	0,61	8,28%	3,85	94.220.278,43
art. 8 I - res. 4963_2021	-3,53%	-0,30	-11,47%	-1,28	20.661.928,93
art. 9 II - res. 4963_2021	-1,91%	-0,21	29,71%	1,75	3.159.279,11
art. 9 III - res. 4963_2021	-0,17%	-0,06	36,75%	1,77	26.784.800,82
3 - POR SEGMENTO					538.638.731,66
EXTERIOR	-0,85%	-0,11	33,96%	1,89	29.944.079,93
MULTIMERCADO	-1,08%	-0,34	1,36%	-1,30	-
RENDA FIXA	0,79%	-0,12	8,20%	0,52	488.032.722,80
RENDA VARIÁVEL	-3,53%	-0,30	-11,47%	-1,28	20.661.928,93
4 - CONSOLIDADO					538.638.731,66
Portfólio Carteira IPMU 2024	0,56%	-0,26	8,96%	0,89	538.638.731,66

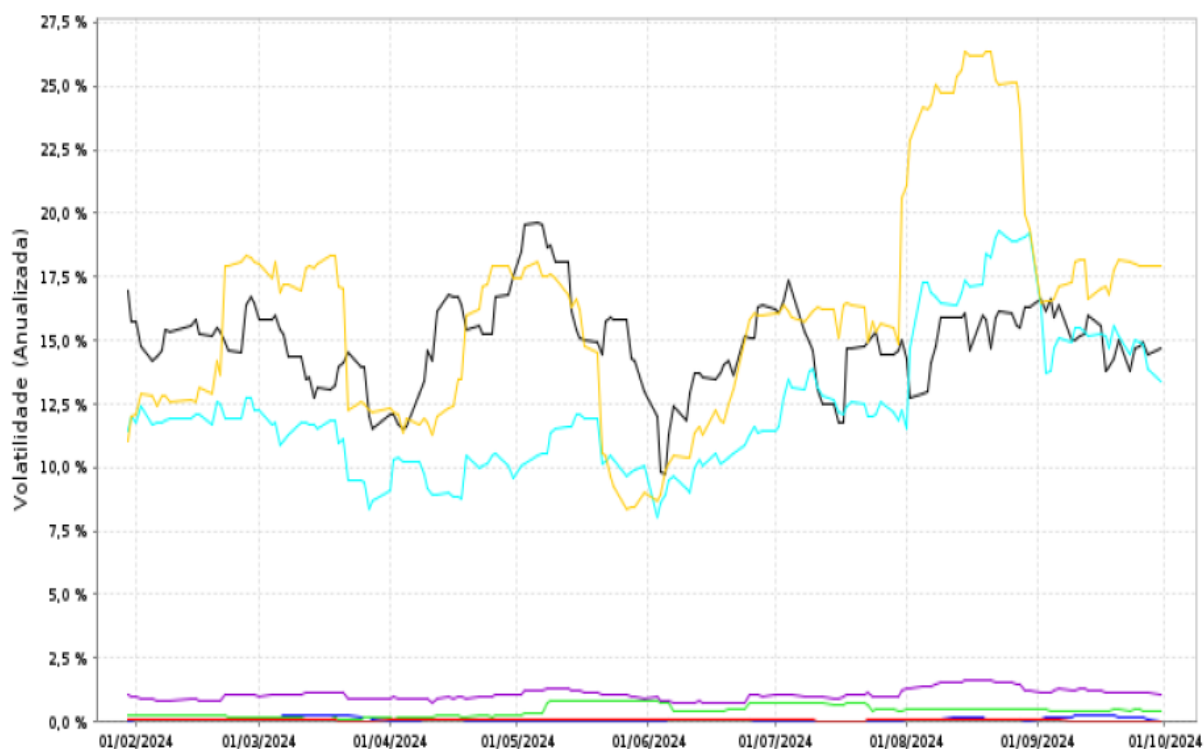


16. – Volatilidade

A **volatilidade** é uma medida estática que mede o risco de um ativo, de acordo com a intensidade frequência de sua oscilação de preço em um determinado período. Por meio dela, é possível entender o histórico de um ativo, qual a probabilidade de ele subir ou cair, de acordo com o período preestabelecido, e qual será a estimativa de oscilação do seu preço no futuro. Se o preço de um ativo for muito volátil, por exemplo, é sinal de que sua cotação, em relação às flutuações do mercado, oscila muito, tornando sua compra arriscada, mas, por outro lado, proporciona maior possibilidade de lucro no curtíssimo prazo.

:: GRÁFICO

Janela móvel de volatilidade anualizada para 21 dias de 01/01/2024 a 30/09/2024 (diária)



Ativo	Retorno	Volatilidade	Média	Mínimo	Máximo
Meta Atuarial 2024 - Índice INPC +5,120%	7,26 %	0,20 %	0,09 %	0,00 %	0,27 %
art. 7 I b - res. 4963_2021	8,07 %	0,47 %	0,43 %	0,12 %	0,83 %
art. 7 III a - res. 4963_2021	8,28 %	0,08 %	0,07 %	0,04 %	0,09 %
art. 8 I - res. 4963_2021	-11,47 %	15,26 %	14,90 %	9,76 %	19,60 %
art. 9 II - res. 4963_2021	29,71 %	12,42 %	12,33 %	8,07 %	19,27 %
art. 9 III - res. 4963_2021	36,75 %	16,27 %	16,14 %	8,39 %	26,37 %
Portfólio Carteira IPMU 2024	8,96 %	1,09 %	1,08 %	0,71 %	1,65 %



17. – Correlação nos investimentos

A correção é uma medida estatística usada para determinar como um ativo se movimenta com relação a outros. Ela pode ser usada com ativos específicos (como por exemplo a correção da ação de uma empresa com comparação a outra) ou ainda para comparar índices das classes internas de ativos. A correção é medida em uma escala que vai do -1 a +1. Uma correlação perfeitamente positiva significa que dois ativos se comportam de maneira idêntica e é representada pelo +1. Uma correlação perfeitamente negativa significa que dois ativos se comportam de maneira diametralmente oposta e é representada pelo -1. Importante destacar que a diversificação não necessariamente significa descorrelação. Investir em ativos diferentes que tem um comportamento parecido não traz os benefícios de uma carteira descorrelacionada. A correlação é muito utilizada na construção de estratégias de investimentos para mensurar a diversificação efetiva trazida por diferentes ativos de uma mesma carteira.

30/09/2024

Correlação 252 dias úteis

Ativo	#	1	2	3	4	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	1	100%	12%	1%	0%	9%	-1%	-8%	-9%	93%	39%	4%	4%	63%	1%
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	2	12%	100%	7%	3%	-6%	1%	18%	33%	-1%	-17%	82%	6%	-12%	4%
BB TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	3	1%	7%	100%	-4%	49%	8%	16%	51%	0%	0%	7%	66%	0%	97%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4	0%	3%	-4%	100%	-1%	2%	1%	3%	0%	3%	3%	-7%	3%	-6%
BRADESCO PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	6	9%	-6%	49%	-1%	100%	-26%	0%	16%	11%	10%	-3%	42%	10%	49%
CAIXA BRASIL 2023 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	7	-1%	1%	8%	2%	-26%	100%	3%	13%	-2%	-3%	4%	3%	-2%	7%
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	8	-8%	18%	16%	1%	0%	3%	100%	43%	-14%	-22%	31%	2%	-23%	6%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA LP	9	-9%	33%	51%	3%	16%	13%	43%	100%	-20%	-20%	36%	30%	-23%	46%
CAIXA INSTITUCIONAL FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	10	93%	-1%	0%	0%	11%	-2%	-14%	-20%	100%	55%	-11%	1%	77%	0%
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC	11	39%	-17%	0%	3%	10%	-3%	-22%	-20%	55%	100%	-30%	-2%	91%	2%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FIC AÇÕES	12	4%	82%	7%	3%	-3%	4%	31%	36%	-11%	-30%	100%	7%	-26%	4%
ITAÚ INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	13	4%	6%	66%	-7%	42%	3%	2%	30%	1%	-2%	7%	100%	0%	66%
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC	14	63%	-12%	0%	3%	10%	-2%	-23%	-23%	77%	91%	-26%	0%	100%	0%
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	15	1%	4%	97%	-6%	49%	7%	6%	46%	0%	2%	4%	66%	0%	100%

Por Artigo de Resolução	#	18	19	20	21	22	23	24
art. 10 I - res. 4963_2021	18	100%	4%	20%	34%	77%	-14%	-2%
art. 7 I a - res. 4963_2021	19	4%	100%	81%	19%	3%	0%	-1%
art. 7 I b - res. 4963_2021	20	20%	81%	100%	19%	21%	-17%	-12%
art. 7 III a - res. 4963_2021	21	34%	19%	19%	100%	47%	-9%	-4%
art. 8 I - res. 4963_2021	22	77%	3%	21%	47%	100%	-24%	-3%
art. 9 II - res. 4963_2021	23	-14%	0%	-17%	-9%	-24%	100%	69%

Por Segmento de Ativo	#	25	26	28	29
EXTERIOR	25	100%	-7%	-13%	-11%
MULTIMERCADO	26	-7%	100%	21%	77%
RENDA FIXA	28	-13%	21%	100%	24%
RENDA VARIÁVEL	29	-11%	77%	24%	100%



18. – Relatório de Verificação de Regularidade

A verificação da regularidade dar-se-á por após consulta ao sítio do Banco Central do Brasil - BACEN, Relação das Instituições Financeiras em Funcionamento Regular no País, Banco Comercial, Múltiplos e Caixa Econômica.

https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/relacao_instituicoes_funcionamento

As instituições financeiras investidas, relacionadas encontram-se registradas e em funcionamento regular, conforme dados do Banco Central do Brasil:

- ✚ BANCO DO BRASIL S.A. (CNPJ 00.000.000/0001-91)
- ✚ BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A (CNPJ 30.822.936/0001-69)
- ✚ CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (CNPJ 00.360.305/0001-04)
- ✚ BANCO SANTANDER S.A. (CNPJ 90.400.888/0001-42)
- ✚ BANCO BRADESCO S.A (CNPJ 60.746.948/0001-12)
- ✚ ITAÚ UNIBANCO S.A (CNPJ 60.701.190/0001-04)

Tipos de instituições	Arquivo
Conglomerados	Escolha uma opção OK
Bancos Comerciais, Múltiplos e Caixa Econômica	Escolha uma opção OK
Cooperativas de Crédito	Escolha uma opção OK

19. – Credenciamento

O processo de credenciamento dos gestores, administradores, distribuidores e custodiantes como IPMU se dá através de análise dos documentos exigidos (análise patrimonial, fiscal, jurídica e comercial). As instituições financeiras que possuem investimentos junto ao IPMU foram credenciadas e as informações estão disponível no site do ipmu:

<https://ipmu.com.br/site/comite-de-investimentos/credenciamento-de-instituicoes-para-investimentos/>



20.- Relatório de Verificação de Lastro

Consulta ao sítio da CVM – Comissão de Valores Mobiliários: composição das carteiras, comparando-se com os respectivos regulamentos e lâminas registradas. No mês em análise, os lastros referentes aos fundos investidos abaixo, estão de acordo com a composição das carteiras aprovadas em seus regulamentos.

<http://conteudo.cvm.gov.br/menu/regulados/fundos/consultas/fundos.html>

https://cvmweb.cvm.gov.br/swb/default.asp?sg_sistema=fundosreg

VOCE ESTÁ AQUI: CVM > FUNDOS DE INVESTIMENTO

Fundos de Investimento

A consulta aos Fundos de Investimento registrados na CVM pode ser feita por CNPJ ou por parte do nome do fundo. Podem ser obtidas todas as informações públicas dos fundos, tais como o valor diário da cota e do patrimônio líquido, o número de cotistas, valores captados e resgatados. Ainda é possível consultar o Regulamento, o Prospecto, a Lâmina de Informações essenciais, a Composição da carteira, os Fatos Relevantes e os Balançetes de cada Fundo. Consulte, através dos ícones abaixo, os Fundos de Investimento registrados na CVM e os cancelados (disponíveis na Central de Sistemas).

FUNDOS DE INVESTIMENTO REGISTRADOS **FUNDOS DE INVESTIMENTO CANCELADOS**

Lembre-se!
O Fundo 157 foi criado pelo Decreto Lei nº 157/67 e se tratava de uma opção dada aos contribuintes de utilizar parte do imposto devido quando da Declaração do Imposto de Renda para adquirir títulos emitidos por empresas nacionais que atendessem a determinados requisitos estabelecidos na legislação.
Somente as pessoas que fizeram Declaração de Imposto de Renda entre os anos-calendário 1967 e 1982 podem ter

21.- Deliberação Comitê de Investimentos

O **Comitê de Investimentos** do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU se reúne ordinariamente uma vez ao mês e extraordinariamente sempre que se faz necessário para tomada de deliberações que sejam urgentes e prementes, com todo cuidado para não negligenciar sua atuação. Dessa forma, as principais deliberações estão descritas nas Atas e Relatórios Gerenciais dispostas no Portal do IPMU:

<https://ipmu.com.br/site/transparencia/atas/investimentos/>

<https://ipmu.com.br/site/financeiro/demonstrativo-financeiro/>



22.- Resgate e Aplicação

As “Aplicações” e os “Resgates” durante o mês foram realizadas em função das deliberações colegiadas tomadas pela governança a fim de proporcionar os ajustes necessários ao momento que atravessamos, bem como para efetuar os pagamentos dos segurados: aposentados, pensionistas, pessoal ativo do instituto e demais obrigações da gestão previdenciária. As movimentações são detalhadas, por data, fundo e tipo de movimentação, por meio do Formulário legal denominado de: “Autorizações de Aplicação e Resgate – APR” dispostas no Portal do IPMU. As APRs estão também registradas no Sistema de Informações dos Regimes Públicos de Previdência Social do Ministério da Economia – ME / SPREV, onde estão disponibilizados os Demonstrativos de Aplicações e Investimentos dos Recursos – DAIR-CADPREV.

<https://ipmu.com.br/site/financeiro/apr/>

Mês	Aplicação	Resgate
janeiro	3.225.000,00	-3.935.000,00
Fevereiro	11.687.460,27	-12.200.690,99
Março	3.571.000,00	-4.045.000,00
Abril	163.691.500,00	-164.175.000,00
Maio	5.106.000,00	-7.457.681,59
Junho	4.602.000,00	-4.830.000,00
Julho	17.632.000,00	-17.892.381,44
Agosto	298.715.546,13	-299.105.576,87
Setembro	4.592.000,00	-4.520.000,00
Total Geral	512.822.506,40	-518.161.330,89

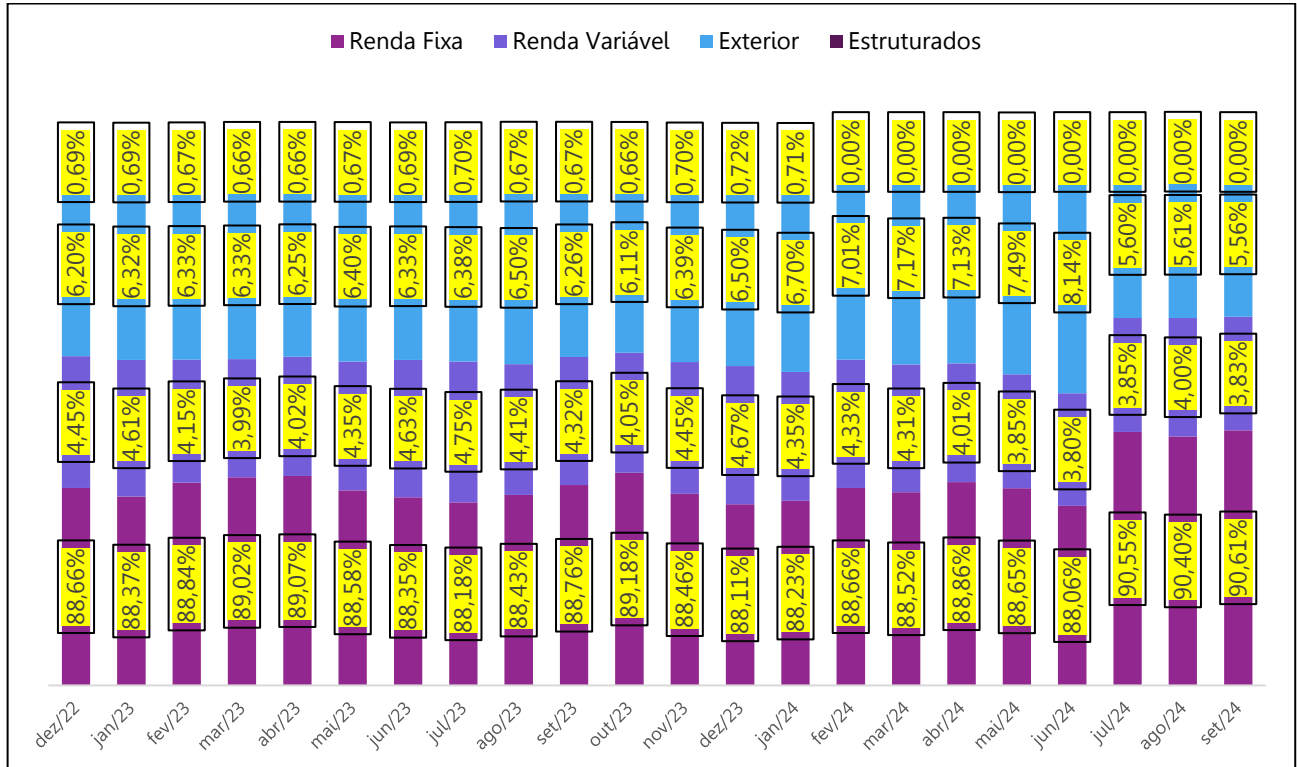
23.- Avaliação dos Investimentos

No mês em análise, a carteira de investimentos do IPMU estava distribuída em entre os segmentos de renda fixa, renda variável, alocação no investimento no exterior e fundos estruturados/multimercado, dentro dos limites permitidos pela Resolução CMN nº. 4.963/2021 e compatível com os requisitos estabelecidos na Política de Investimentos. As proporções demonstram uma carteira conservadora, em linha com o cenário econômico de volatilidade e as obrigações do Instituto, com o pagamento das aposentadorias e pensões.

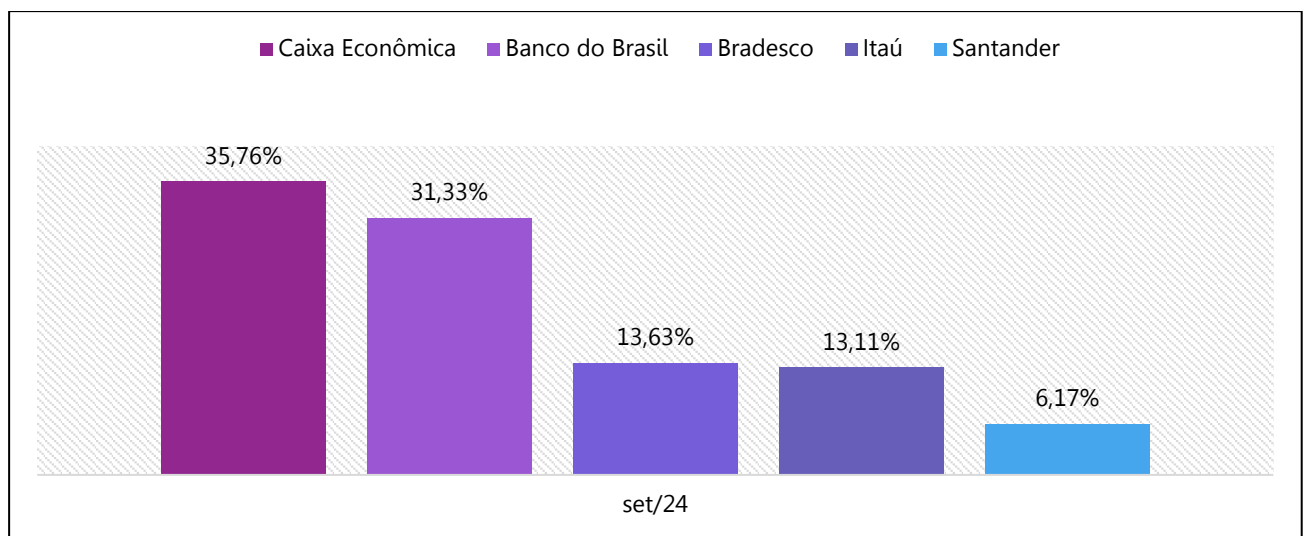
Renda Fixa	488.279.723,85	90,61%	90,61%
Renda Variável	20.661.928,93	3,83%	9,39%
Renda Variável Exterior	29.944.079,93	5,56%	

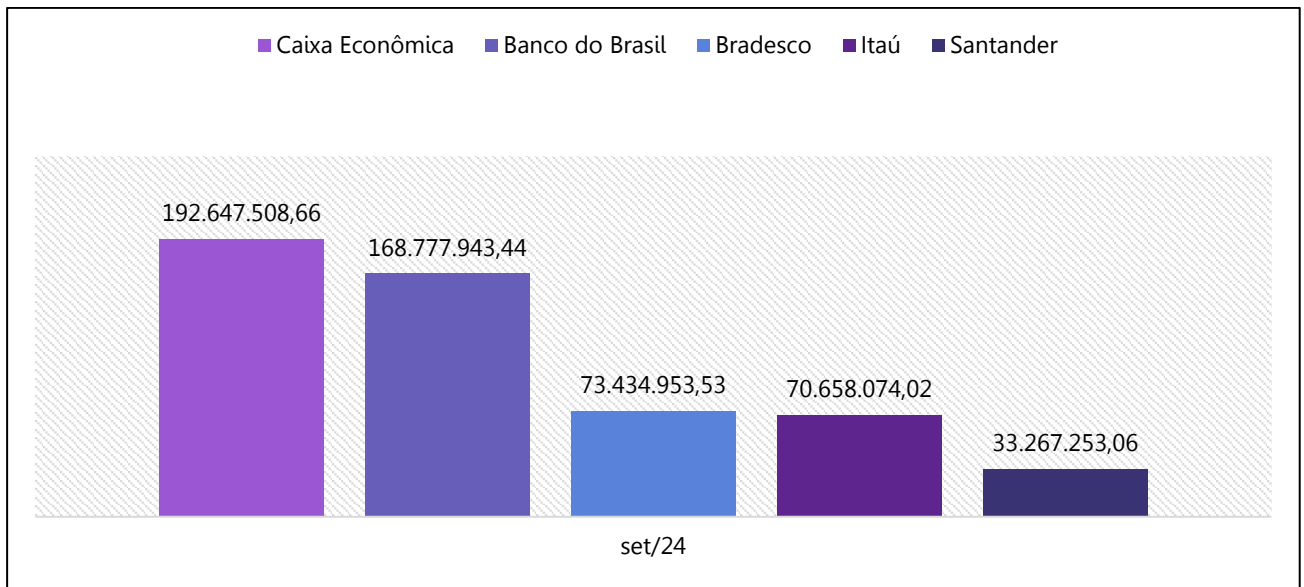


No encerramento do período, o IPMU buscou uma **estratégia mais conservadora** dentro do segmento de renda fixa, **diminuindo a exposição em índices de maior volatilidade**, destinando para fundos e **ativos de baixa volatilidade e baixo risco de crédito, como fundos CDI**. Não foram efetuados grandes alterações na distribuição de seus recursos entre os segmentos nos primeiros meses de 2024:



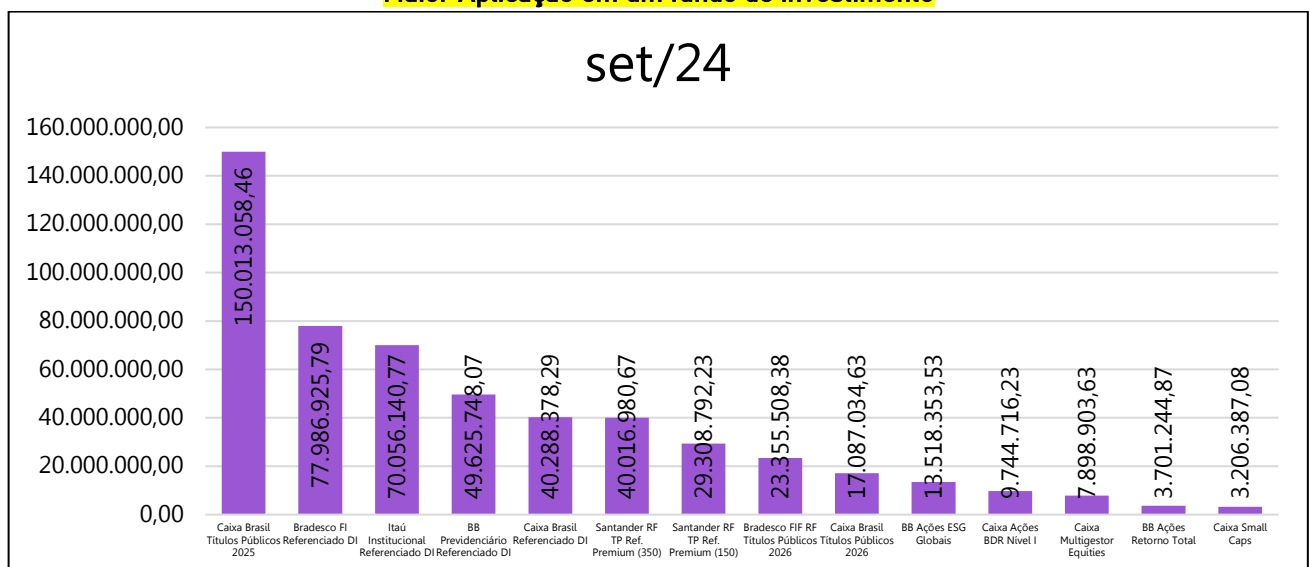
Ao final do período em análise, a **posição do patrimônio dentre os gestores se mostrava adequadamente diversificada em 05 gestores**, sendo os gestores mais concentrados compostos exclusivamente de instituições financeiras integrantes dos conglomerados financeiros enquadrados no segmento de maior regulação prudencial pelo Banco Central, de acordo com a legislação.





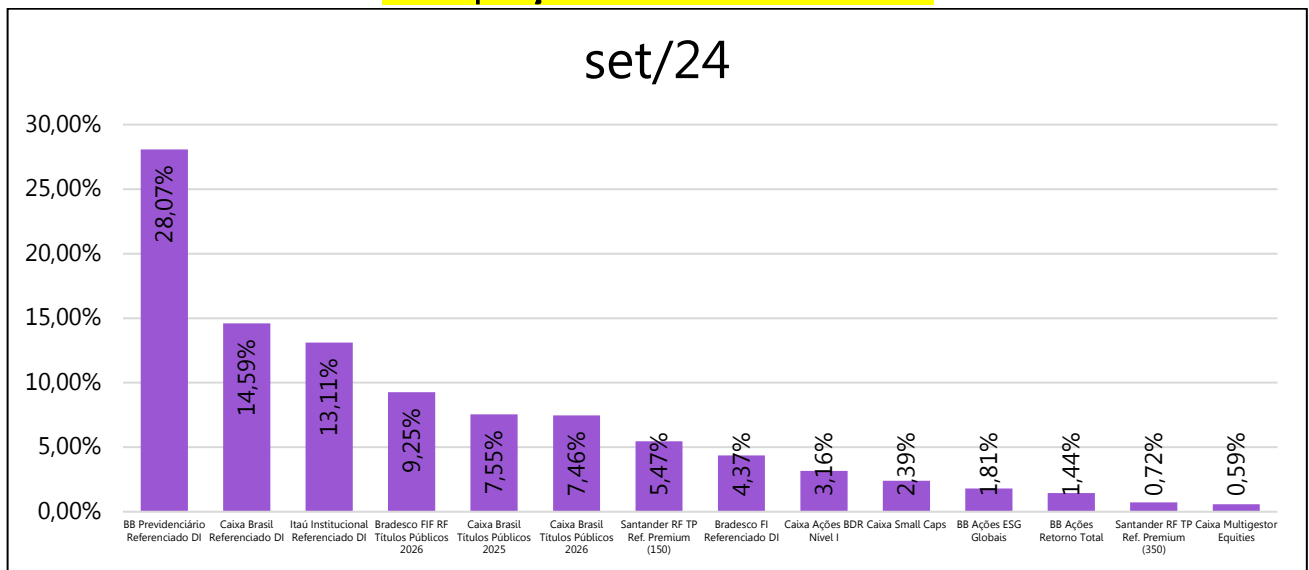
No período em análise, as **aplicações financeiras estavam totalmente enquadradas** nos limites segmentares determinados na Resolução CMN n. 4.963/2021 para os regimes próprios de previdência com Certificação Institucional de Nível III, bem como os determinados na Política de Investimentos. A posição do patrimônio dentre os ativos se mostrava adequadamente diversificada em **14 fundos** de investimentos

Maior Aplicação em um fundo de investimento



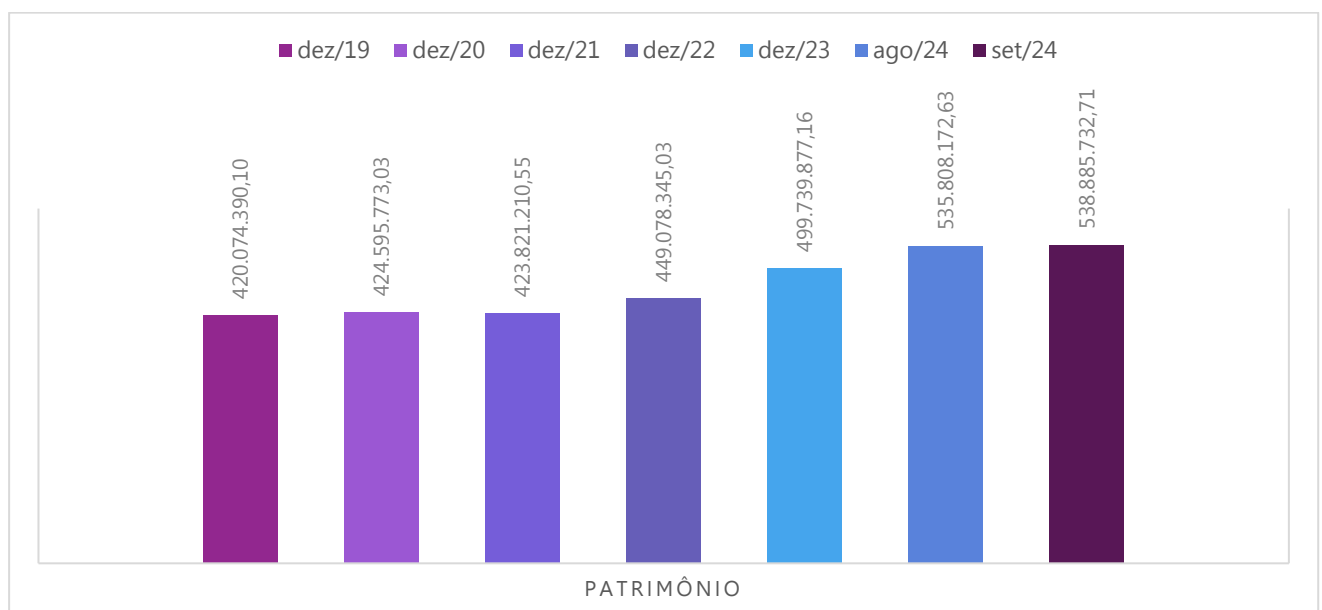


Maior Aplicação em um fundo de investimento



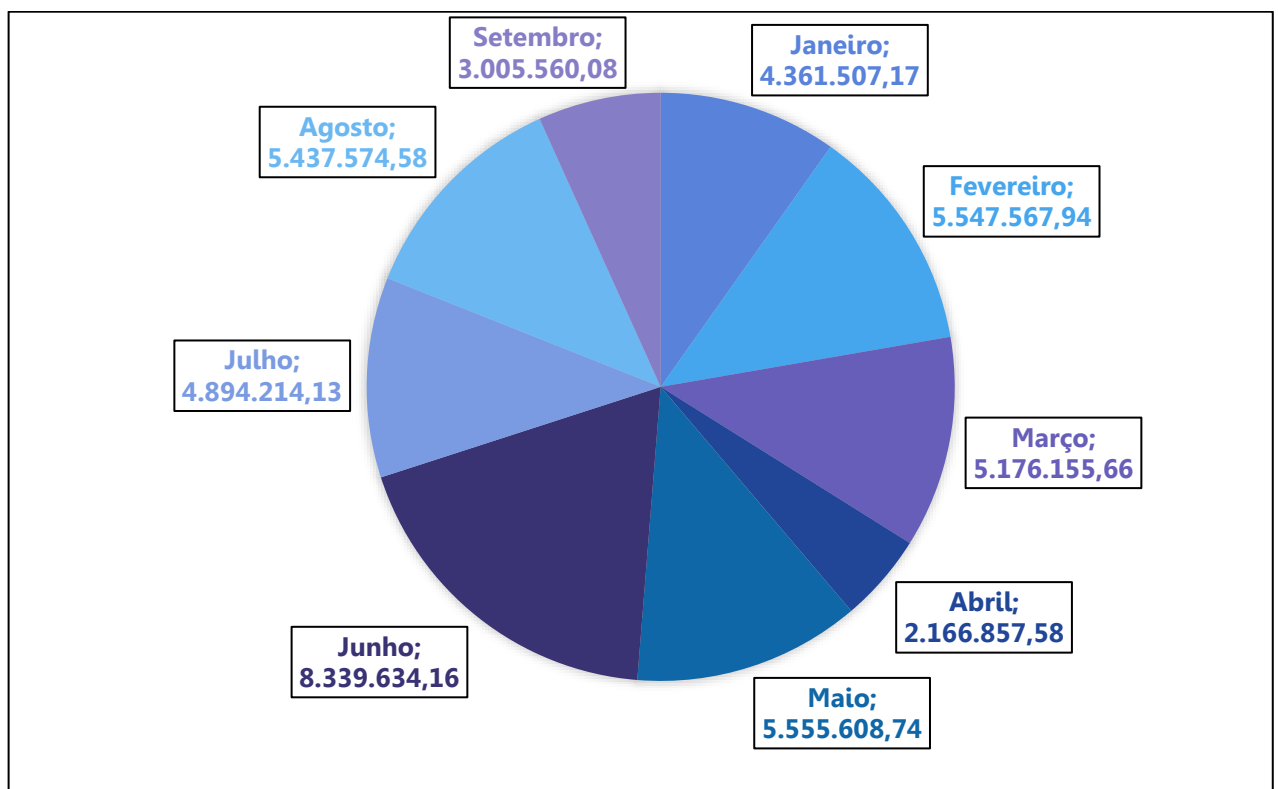
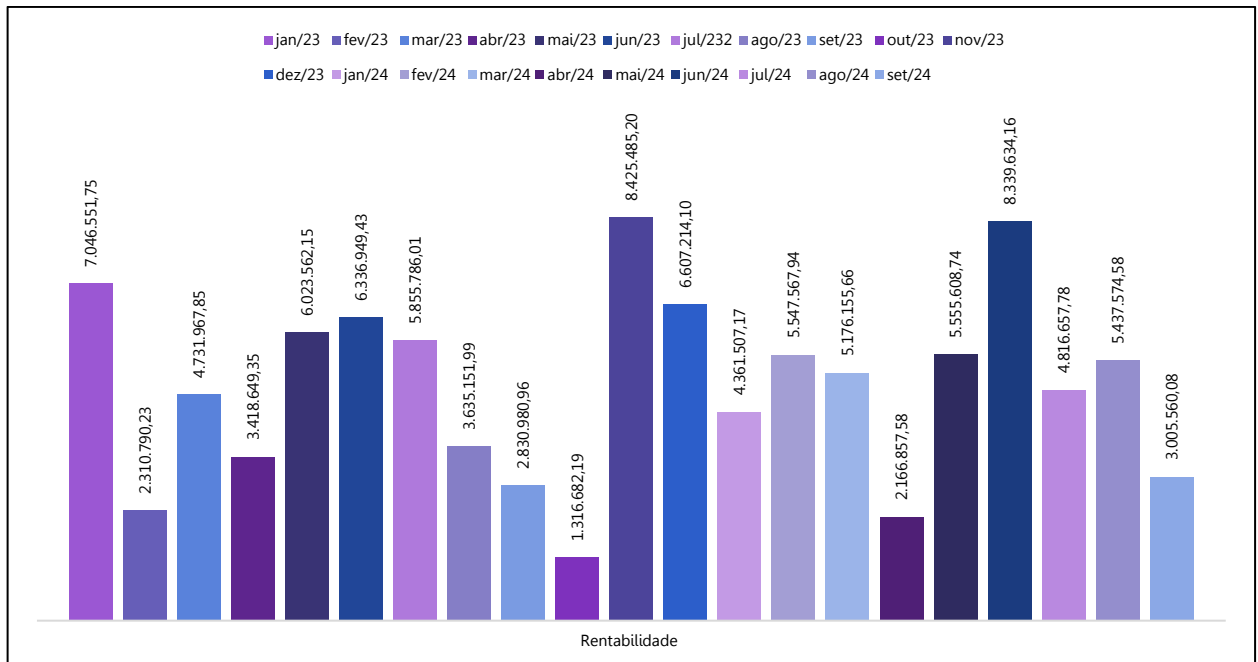
Todos os fundos de investimentos dos quais o IPMU detinha cotas no fechamento do período em análise estavam enquadrados no limite da proporção de participação do Instituto sobre o patrimônio líquido do fundo. O art. 19 da Resolução CMN n. 4.963/2021 determina que o total das aplicações do regime próprio de previdência em um mesmo fundo de investimento deverá representar, no máximo, 15% do patrimônio líquido do fundo, subordinando os fundos de renda fixa de crédito privado ao limite de 5% e dispensando do cumprimento do limite os fundos de investimentos que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional ou operações compromissadas lastreadas nesses títulos.

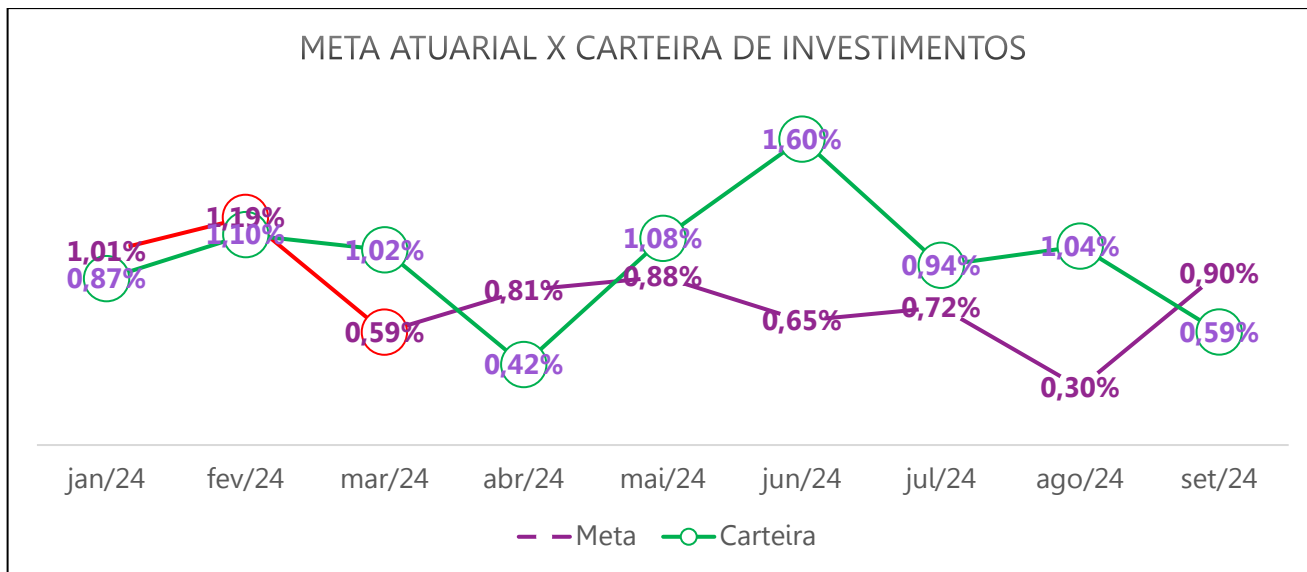
O monitoramento dos indicadores de risco dos fundos de investimentos, que compunham a carteira de investimentos do IPMU, estavam adequados às classes de ativos nos quais investiam. No período ocorreu evolução do patrimônio de forma linear:





O monitoramento dos indicadores de risco dos fundos que compunham a carteira de investimentos do IPMU no período em análise estavam adequados às classes de ativos nos quais investiam. **O retorno do patrimônio no mês foi de R\$ 3.005.560,08**, o que representou uma rentabilidade consolidada de no mês de **0,59%**.





24.- Conclusão

Este **Relatório Financeiro** tem como objetivo apresentar a evolução patrimonial e os principais aspectos dos investimentos dos recursos financeiros do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU (rentabilidade e risco) em consonância com a legislação em vigor e a transparência da gestão.

As estratégias de investimentos adotada pelos responsáveis pela gestão dos recursos financeiros do IPMU tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

O relatório contém seus respectivos valores registrados pela Contabilidade. Foram analisadas a legalidade e a conformidade com a **Política Anual de Investimentos**, refletindo as movimentações financeiras que atenderam aos requisitos legais e que atende às necessidades da gestão dos investimentos.

O IPMU busca rentabilidade ainda que moderada, sem expor o patrimônio a maiores riscos, com os recursos alocados em fundos de investimentos de renda fixa e renda variável de grau de risco “muito baixo/baixo/médio”. Carteira de investimentos com perfil “Moderado” com “Tendência Conservadora” busca manter a maior parte dos investimentos em fundos que tendem a ter retornos positivos, direcionando um percentual para aplicação em fundos com mais riscos que tendem a ter maiores retornos, na busca de cumprir a Meta Atuarial (equilíbrio atuarial e financeiro) para assegurar o pagamento dos benefícios de aposentadoria e pensão.

A **Carteira de Investimentos** do IPMU, reflete as decisões de investimentos e alocações deliberadas pelo Comitê de Investimentos, aprovada pelo Conselho de Administração e ratificada pelos membros do Conselho Fiscal. Os investimentos estão de acordo com a Política de Investimentos, com aplicações de acordo com a Resolução 4.963/2021 e seus enquadramentos em fundos de investimentos de renda fixa, renda variável e investimento no exterior, com perfil Moderado/Conservador, optando por mais segurança, com baixo risco de crédito, mantendo os recursos com maior segurança.

As **alocações dos recursos** encontram-se em sintonia com as melhores práticas de gestão financeira do mercado para este segmento, considerando que a performance geral da autarquia acompanhou o desempenho do mercado financeiro, diversificada em fundos de investimentos e carteira de Títulos Públicos com vencimento



para 2024. A diversificação busca evitar que a rentabilidade esteja exposta ao mesmo tipo de risco, com estratégias em diferentes indexadores para proporcionar o equilíbrio necessário à segurança, liquidez, reduzindo o risco consolidado nos investimentos.

Olhando a frente, dado ao cenário de SELIC para cima, analistas reforçam ainda mais as estratégias atreladas ao CDI e Crédito Privado, pelos níveis atuais de juros, redução de volatilidade e potencial performance ainda acima da meta atuarial. Apesar do cenário incerto quanto a sucessão presidencial nos EUA e de menor crescimento, analistas continuam vendo como positiva a alocação na economia americana, tanto em Renda Fixa quanto em Renda Variável, considerando o potencial de mercado e hedge natural para a carteira dos RPPS.

Ubatuba, 18 de outubro de 2024

Luiz Alexandre de Oliveira

Responsável pelo Controle Interno

Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

De acordo

Equipe de Controle Interno

Portaria IPMU nº 066/2022

Flávio Bellard Gomes

Membro do Conselho de Administração do
Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba

Antonio Carlos Berti Gomes

Membro do Conselho Fiscal do Instituto de
Previdência Municipal de Ubatuba

Ciente

Sirleide da Silva

Presidente do Instituto de Previdência
Municipal de Ubatuba